

Chegada do publicitário Eduardo Fischer organiza a campanha de Flávio e agrada à Faria Lima

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Alerj destina R\$ 65 milhões para cidades fluminenses

Recursos ajudarão 37 municípios na recuperação da infraestrutura danificada pelas chuvas

PÁGINA 12

Master: as delações não são essenciais

A essa altura, os investigadores da Polícia Federal avaliam que nem a delação do banqueiro Daniel Vercaro, do Master, nem a de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, seriam essenciais para a apuração.

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 5

Controle da campanha sem os Bolsonaro

Surpreendidos pela revelação do encontro entre Flávio e Vercaro, políticos do PL temem novos sustos. Querem decidir o futuro da campanha sem o comando de Jair Bolsonaro e seus filhos.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Rueda sugere ao União a "lei de murici"

Presidente do União Brasil sugere ao seu partido distância de Flávio Bolsonaro e da sua crise com o Master, adotando a famosa "lei de murici", aquela na qual se aconselha que "cada um cuide de si"

CORREIO BASTIDORES PÁGINA 7

Seminário sobre IA nas Eleições conta com Nunes Marques e Mendonça



A FSB Holding promoveu nesta terça-feira (20), em Brasília, a segunda edição do "Seta Debate", com o tema "Inteligência Artificial nas Eleições 2026". O encontro reuniu autoridades, especialistas, jornalistas e representantes institucionais para discutir os impactos da IA no processo eleitoral brasileiro e os desafios impostos pela desinformação digital. Na foto, o ministro André Mendonça; a mestra em IA pela Unicamp, Nina da Hora; o fundador da TDS Company, Silvio Meira; o ministro Nunes Marques; Camila Cavalcanti, CEO da Seta; e o jornalista Daniel Adjuto

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PAZUELLO

Master: os cães ladram e a caravana passa

PÁGINA 8

EDITORIAL

Hora de priorizar a vacina da gripe

PÁGINA 4

Comentários fakes estão na mira do TSE

O Correio da Manhã fez um alerta ao TSE: a infestação de robôs e da milícia digital nas redes sociais de grandes veículos em notícias sérias. Nunes Marques e André Mendonça vão por a lupa nesta zona cinzenta.

PÁGINA 10

Bolsonaro reafirma candidatura de Flávio

Bolsonaro reafirmou seu apoio à candidatura de Flávio à Presidência após a revelação de mensagens e da reunião com Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master, sobre o financiamento do filme Dark Horse.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Divulgação



A exposição 'Vik Muniz - A Olho Nu' reúne mais de 220 obras em 43 séries diferentes do artista no CCBB Rio até 7 de setembro. Páginas. 1, 2 e 3

AUTO-RETRATO DO ARTISTA PLÁSTICO VIK MUNIZ

O mestre dos mosaicos



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Bolsonaro reafirma apoio à candidatura presidencial de Flávio

Jair Bolsonaro reafirmou seu apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência após a revelação de mensagens e da reunião entre o senador e o banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, sobre o financiamento do filme Dark Horse.

A manifestação de apoio foi feita nesta quarta-feira (20/5), durante visita do senador ao ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar. Segundo apurou a coluna, o ex-presidente considerou a ofensiva de adversários contra Flávio uma decorrência da disputa eleitoral. “Campanha é isso mesmo”, avaliou Bolsonaro.

O ex-presidente descartou a possibilidade de substituição de Flávio na disputa pela Presidência da República nas eleições deste ano.

Dessa forma, Bolsonaro negou uma eventual mudança de planos, como a indicação de outro nome da direita para a disputa contra Lula. De acor-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Bolsonaro lançou o filho para derrubar votação da ex

do com aliados do ex-presidente, essa opção não tem sido discutida internamente.

Pesquisas e Senado

Pesquisas encomendadas pelo PL apontam queda de Flávio Bolsonaro nas intenções de voto após a revelação das mensagens com Vorcaro. Contudo, o patamar de queda já teria se estabilizado.

Na conversa entre o pré-candidato e Bolsonaro, a formação de palanques estaduais teve foco nas chapas para o Senado devido à prerrogativa da Casa em conduzir processos de impeachment de ministros do STF. A reunião também serviu para a confirmação do nome do deputado federal pelo Rio de Janeiro Hélio Negão (PL) para a disputa pelo Senado pelo estado de Roraima.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Nunes Marques determinou multa diária de R\$ 500 mil

Os 3 tipos de deepfake que preocupam Nunes Marques na chefia do TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, afirmou estar preocupado com o avanço de três modalidades de deepfake utilizadas no contexto eleitoral deste ano. Segundo o magistrado, as ferramentas de inteligência artificial têm potencial para ampliar a disseminação de desinformação durante campanhas.

“Quanto às deepfakes, as modalidades mais utilizadas na seara eleitoral são três: a troca de rosto, que substitui feições com alta fidelidade, a clonagem de voz, que replica entonação, sotaque e ritmo, e a sincronização labial, que altera movimentos labiais para se inconcluir com qualquer áudio fabricado”, disse o magistrado durante evento promovido pela empresa de comunicação FSB, nessa quarta-feira (20/5).

O presidente do TSE também alertou para o uso estratégico dessas ferramentas para manipular o eleitorado. “A ameaça, portanto, não é apenas a mentira isolada, é a mentira tecnicamente otimizada, distribuída no momento certo, para o público certo, com aparência de autenticidade e com capacidade de explorar vieses cognitivos já existentes”, afirmou. Ele destacou que uma deepfake lançada às vésperas de um pleito eleitoral pode provocar um impacto irreversível, sendo importante atuar para prevenir situações do tipo.

Em seguida, o magistrado citou medidas adotadas pelo tribunal para tentar coibir o uso irregular de conteúdos manipulados por inteligência artificial nas eleições. “Entre as medidas adotadas, destaca-se o reconhecimento de que o uso irregular de conteúdo criado, gerado ou modificado por inteligência artificial, quando utilizado em violação às normas eleitorais, pode configurar uso indevido dos meios de comunicação e, conforme as circunstâncias do caso concreto, abuso de poder político ou econômico”, disse.

Pedido de Flávio

O presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, será o responsável por analisar o pedido de suspensão da pesquisa AtlasIntel feito pela campanha do pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro.

O PL argumenta que o questionário utilizado pelo instituto teria direcionado respostas negativas relacionadas ao senador. O levantamento possui 48 perguntas e aborda o impacto político do vazamento de áudios e mensagens envolvendo Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vorcaro.

Rosângela Moro aciona TSE contra Lula por suposta propaganda antecipada

A deputada federal Rosângela Moro (PL) protocolou nesta quarta-feira (20/5) uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o presidente Lula (PT). A parlamentar acusa o petista de suposta propaganda eleitoral antecipada durante um evento oficial do governo federal realizado na terça-feira (19/5).

A ação foi apresentada após Lula fazer um pedido de votos para as ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede), apontadas como pré-candidatas ao Senado nas eleições de 2026. Durante cerimônia voltada ao anúncio de linhas de crédito para taxistas e motoristas de aplicativo, o presidente afirmou: “O que você pode fazer com elas, um dia, é dar votos para as duas”.

Na representação, Rosângela Moro sustenta que a declaração configura violação à legislação eleitoral, que veda propaganda eleitoral antecipada com pedido



Mário Agra / Câmara dos Deputados

Rosângela Moro aciona Lula no Tribunal Superior Eleitoral

explícito de voto antes do período oficial de campanha.

“Não estamos diante de uma interpretação subjetiva. Houve um pedido explícito de voto feito pelo presidente da República em um evento oficial custeado com dinheiro público. A legislação eleitoral é clara e precisa valer para todos, in-

clusive para quem ocupa o Palácio do Planalto”, afirmou a parlamentar.

Segundo Rosângela, o caso é agravado pelo fato de a declaração ter ocorrido em uma agenda institucional do governo federal. “O presidente da República não pode transformar evento oficial em palanque eleitoral antecipado. Quem ocupa o maior cargo do país deveria ser o primeiro a respeitar a lei, e não o primeiro a tensionar os limites da legalidade para beneficiar aliados políticos”, declarou.

A deputada também criticou uma possível parcialidade na aplicação das regras eleitorais. “A democracia exige regras claras e aplicação imparcial da lei. Quando o poder político começa a agir como se estivesse acima das normas eleitorais, o que se enfraquece não é apenas a legislação, mas a confiança da população nas instituições”, disse.

Na ação, a parlamentar pede que o TSE reconheça a prática de propaganda eleitoral antecipada e aplique multa ao presidente Lula.

PINGA-FOGO

■ **A INFESTAÇÃO DE FAKES COMENTÁRIOS NA MIRA DO TSE** - No seminário da IA nas eleições, com a presença dos ministros Nunes Marques e André Mendonça, foi levantada uma questão relevante: a infestação de robôs e da milícia digital nas redes sociais de grandes veículos e em notícias sérias. Um verdadeiro “cavalo de Tróia” de fake comentários tentando demolir as informações apuradas com rigor. No Rio, o assunto é epidêmico. Tem até grupo de WhatsApp de comissionados em cargos na administração pública escalados para a missão. O alerta foi dado pelo Correio da Manhã e o TSE vai colocar a lupa nesta zona cinzenta.

■ **FISCHER FOI UMA ESCOLHA SURPREENDENTE QUE JÁ IMPÔS RESPEITO À CAMPANHA DE FLÁVIO** - A escolha do publicitário Eduardo Fischer para a campanha de Flávio Bolsonaro foi recebida com reservas pelo pessoal da campanha de Lula. Será muito mais difícil agora mapear os passos que ele dará, fato que não ocorreria se a escolha recaísse com o Marcello Lopes, Duda Lima ou Daniel Braga.

■ **Um dos efeitos colaterais da escolha é agradar a Faria Lima.** Fischer é querido no mercado paulistano como sócio fundador da Fischer & Justus (foi sócio do Roberto Justus) e teve, além da AMBEV, contas de campanhas de grandes bancos.

■ Eduardo Fischer faz parte de uma geração de grandes publicitários como Nizan Guanaes, Marcello Serpa, o próprio Justus, Washington Olivetto, Sergio Amado e Luiz Lara. É um nome respeitado e já impôs respeito à concorrência.

■ **DUDA LIMA CONTINUA NO PL MAS NÃO EMPLACOU A CAMPANHA DE FLÁVIO** - Sobre a nota publicada na coluna do dia 20, em relação à antropofagia da direita, recebemos um pedido de correção. O publicitário Duda Lima não perdeu o seu contrato com o Partido Liberal. Diz a nota: “Duda não perdeu contrato com o PL Nacional. Aliás, trabalha com a Executiva desde que o PL ainda era PR”. Continua afirmando: “Duda também jamais trabalharia contra si próprio, contra o Valdemar (Costa Neto, presidente nacional da legenda), contra o PL, ou contra quem o PL contratasse, como sugere a nota. Duda, aliás, neste momento, está totalmente à disposição de todas as grandes campanhas partidárias do PL”.

■ Quem perdeu o contrato com o PL há 60 dias foi o marqueteiro Daniel Braga, ex-João Doria.

■ **AMIGO DE FLÁVIO, MARCELLO LOPES SAI DA LINHA DE FUZILAMENTO** - O processo de fritura do Publicitário Marcello Lopes funcionou. Ele interrompeu a viagem que realizava com os filhos nos Estados Unidos, veio ao Brasil e acertou a sua saída da campanha. A assessoria de imprensa da campanha de Flávio Bolsonaro divulgou a seguinte nota oficial: “Marcello Lopes esteve reunido com o pré-candidato Flávio Bolsonaro durante toda a tarde desta quarta-feira (19). No encontro, Lopes comunicou que não poderá mais colaborar na pré-campanha à presidência da República. O publicitário, que é amigo pessoal do parlamen-




O ministro André Mendonça; a mestra em IA pela Unicamp, Nina da Hora; o fundador da TDS Company, Silvio Meira; o ministro Nunes Marques; e Camila Cavalcanti, CEO da Seta; durante o seminário em Brasília

O publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita; e o vice-presidente Paulo Cappelli (e), com o ministro Nunes Marques; Gustavo Biscassi, vice-presidente da Coca-Cola na América Latina; o ministro André Mendonça; e Marcos Trindade, CEO da FSB Holding



O publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, entregou em mãos ao presidente do TSE, ministro Nunes Marques, o livro ‘A Mulher Que Enfrentou o Brasil: A Arte e a Coragem de Niomar Moniz Sodré Bittencourt’



O ministro André Mendonça, vice-presidente do TSE, também recebeu o livro sobre Niomar Bittencourt, da Editora CM. Na foto, Mendonça durante conversa com Magnavita



O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, formalizou acordo de cooperação técnica com sete instituições para prevenir e enfrentar os assédios moral e eleitoral, assim como combater a violência política contra mulheres. Na foto, com os presidentes do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; do TRT1, desembargador Roque Lucarelli Dattoli; do TRF2, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho; e da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio

A Câmara Municipal de São Gonçalo foi palco, nesta terça-feira (19), de uma noite marcada por reconhecimento político e recados diretos à população fluminense. O 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Guilherme Delaroli (PL) e o presidente da Câmara de Itaboraí, João Delaroli (PL), receberam a Medalha Joaquim Lavoura — a mais alta honraria da Legislativo gonçalense. O prefeito de Itaboraí, Marcelo Delaroli (PL), também foi homenageado



O 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Guilherme Delaroli (PL) e o presidente da Câmara de Itaboraí, João Delaroli (PL), receberam a Medalha Joaquim Lavoura — a mais alta honraria da Legislativo gonçalense. O prefeito de Itaboraí, Marcelo Delaroli (PL), também foi homenageado

tar, decidiu, neste momento, focar na própria empresa e priorizar os seus negócios. Lopes volta para os Estados Unidos para cumprir agenda familiar.”

■ **A HUMILDADE DOS MINISTROS KASSIO E ANDRÉ** - No evento da SETA/

FSB, chamou atenção a disposição dos ministros do STF, Nunes Marques e André Mendonça, e também presidente e vice do TSE, de permanecerem na plateia durante todas as palestras sobre o uso da IA nas campanhas eleitorais. Chegaram no horário e ficaram até o final ouvindo os especialistas. Presidente do Tribunal

Superior Eleitoral, Kassio Nunes Marques, sinalizou na fala de abertura: “Viemos aqui para aprender”.

■ **O TSE na eleição de 2026 será bem diferente da realizada em 2022. Vai ser uma corte de ouvir muito, falar pouco e agir com parcimônia.**

Seminário sobre IA nas Eleições conta com Nunes Marques e Mendonça

A FSB Holding promoveu nesta terça-feira (20), em Brasília, a segunda edição do “Seta Debate”, com o tema “Inteligência Artificial nas Eleições 2026”. O encontro reuniu autoridades, especialistas, jornalistas e representantes institucionais para discutir os impactos da IA no processo eleitoral brasileiro e os desafios impostos pela desinformação digital.

O evento marcou a primeira participação conjunta do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Kassio Nunes Marques, e do vice-presidente da Corte, André Mendonça em um debate público sobre inteligência artificial em pleno ano eleitoral.

Ao longo das discussões, foram abordados temas como fake news, deepfakes, uso de IA generativa em campanhas e os desafios regulatórios e institucionais para preservação da confiança no sistema democrático.

O debate reuniu ainda representantes da imprensa e do setor de comunicação institucional. Entre os presentes estavam o publisher do Jornal Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, o vice-presidente, Paulo Cappelli e o diretor-geral de Distrito Federal, Sérgio Nery.

A participação da cúpula do TSE reforçou a relevância do debate sobre o avanço da inteligência artificial no ambiente político-eleitoral e a necessidade de diálogo entre Judiciário, especialistas, imprensa e sociedade diante das transformações tecnológicas já presentes nas eleições de 2026.

Marcos Trindade, CEO da FSB Holding, e Renato Salles, sócio e líder da área pública da agência, receberam as autoridades e convidados no B Hotel Brasília.

Tales Faria

PL quer tirar dos Bolsonaro o controle da campanha

Foi um desastre para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) o encontro desta terça-feira 19, em que pretendia convencer a bancada do partido a continuar firme em defesa de sua candidatura a presidente da República.

Não, deputados e senadores não pretendem tirar o candidato do páreo imediatamente por causa do vazamento do pedido dele de recursos ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro.

Mas já circula com força no partido, especialmente entre aqueles que não integram o grupo de bolsonaristas raiz, a conclusão de que não dá mais para deixar na mão do clã Bolsonaro as decisões finais sobre a campanha eleitoral do PL. Tanto nos estados como para presidente da República.

Os plíticos do partido acham que o vazamento do pedido de recursos a Vorcaro em meio ao escândalo do Banco Master foi um golpe forte contra a campanha, mas preferem esperar para avaliar seus efeitos com o tempo.

O problema é que os bolsonaristas esperavam sair da reunião convencidos de que esta relação tão próxima entre o candidato do partido a presidente da República e Daniel Vorcaro seria o último grande segredo que a família Bolsonaro escondia de seus aliados.

Mas não. No meio da reunião se descobriu que Flávio teve um encontro com Vorcaro em São Paulo, quando o banqueiro já estava usando tornezeleira eletrônica.

Qual o propósito do encontro? Não convenceu aos presentes na reunião do PL a versão de Flávio de que teria sido para “colocar um ponto final” na

história do financiamento do filme.

Integrantes do partido ouvidos pela coluna acham mais provável que tenha sido para se garantir de que o candidato não será envolvido em alguma delação premiada que o banqueiro venha a fechar com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ou para combinar uma versão sobre a transferência de recursos de Vorcaro para o filme, ou seja lá o que for.

Deputados e senadores do partido serão quase todos candidatos a cargos eletivos em outubro. Aqueles que não forem dependem da vitória de seus candidatos para continuar desfrutando das benesses do poder. A derrota do candidato a presidente repercute sobre o futuro de todos os participantes da reunião. Os presentes ao encontro saíram assustados e convencidos de que ainda podem surgir novas informações bombásticas.

A solução imaginada é não deixar mais inteiramente sob o controle da família os destinos da campanha. Se o Flávio tiver que sair, não dá para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) determine quem ficará em seu lugar. O substituto – ou a substituta – terá que resultar de uma análise do partido.

Pode até ser que recaia sobre um membro do clã, como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Mas terá que ser por decisão coletiva, que inclua até mesmo aliados do centrão.

Bolsonaro tem ignorado completamente os aliados. Mas a federação partidária União Progressista (PP- União Brasil), do centrão, já deu sinais de que a aliança com o PL, se houver, terá que ser em novos termos.

Fernando Molica

Bondades que complicam

Ao facilitar a compra de carros por taxistas e motoristas de aplicativos e afrouxar regras para o trabalho de motociclistas, o governo federal aposta em saídas específicas que tendem a piorar a vida coletiva e, em ano eleitoral, indica ter jogado a toalha na tentativa de regulamentar atividades baseadas na exploração e que oferecem risco de vida.

Pesquisas atestam a impopularidade do governo na baixa classe média, principalmente entre jovens. Pessoas que se revelam desiludidas com políticas sociais que aplacaram a pobreza, mas se mostram incapazes de gerar expectativas de um futuro melhor. É gente que, como começaram a cantar os Titãs em 1987, não quer só comida.

A migração de intenções de votos de Flávio Bolsonaro (PL) para Renan Santos (Missão) entre eleitores de 16 a 24 anos, detectada pela pesquisa Atlas/Intel, sugere que esses brasileiros querem alternativas que apontem para uma possibilidade de progresso individual. Para eles, políticas como o Bolsa Família são uma armadilha que mata a fome, mas impede o progresso. Versão juvenil e menos descabelada do argentino Javier Milei, Santos incorpora esse tipo de rebeldia conservadora.

O governo tentou criar alguma regulamentação para motoristas de aplicativos e motociclistas, mas perdeu a briga: a possibilidade de cobrança de alguma contribuição previdenciária foi vista como usurpação do dinheiro alheio; o estabelecimento de uma tabela mínima de remuneração naufragou diante do argumento da oposição de que isso encarceraria as entregas, diminuiria a demanda e, conseqüentemente, a remuneração dos que se consideram empreendedores.

Argumento parecido tem sido utilizado contra o fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga, uma crítica que encontra respaldo até mesmo entre pessoas que, em tese, serão beneficiadas pela lei. Até porque, no limite, o que tantos querem não é a escala de cinco por dois ou de quatro por três, mas o fim de trabalhos pesados, cansativos e mal remunerados (“A gente quer comida, diversão e arte”, “A gente quer saída para qualquer parte”, “A gente quer bebida, diversão, balé”, “A gente quer a vida como a vida quer”).

O engraçado é que, para cultivar profissionais que apostam nas saídas particulares e descreem do Estado, o governo faz o que eles dizem condenar: e tome de dinheiro público para financiar o aumento de carros nas ruas, estimular a poluição e os engarrafamentos e incentivar o estímulo ao trabalho quase suicida de motociclistas.

A Confederação Nacional do Transporte ressaltou que as medidas reforçam a tendência de diminuição do uso do transporte coletivo. Seus dados mostram que a participação do transporte coletivo caiu de 49,8% em 2017 para 31,7% em 2024 — e aumentaram os deslocamentos individuais. Mas isso é também resultado das más condições do transporte coletivo no país; é o que faz muita gente arriscar a pele na garupa de uma moto.

Não se pode condenar os beneficiados pela medida do governo, afinal de contas, há séculos que recursos da população são utilizados para financiar um capitalismo que adora defender as leis do mercado, desde que para os outros. Mas, pelo menos, dá pra lamentar que, mais uma vez, um governo busca o caminho mais fácil, anestesia uma dor e ignora suas causas.

EDITORIAL

Hora de priorizar a vacina da gripe

Com a chegada do outono e a aproximação do inverno, o Brasil volta a enfrentar um velho desafio de saúde pública: o aumento expressivo dos casos de gripe e outras doenças respiratórias. Todos os anos, hospitais registram crescimento na procura por atendimento, especialmente entre idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas. Ainda assim, em meio a um cenário previsível, a vacinação contra a gripe segue enfrentando resistência, desinformação e, muitas vezes, descaso.

A vacina contra a influenza não é apenas uma recomendação médica sazonal. Trata-se de uma ferramenta essencial de proteção coletiva, capaz de reduzir internações, evitar complicações graves e salvar vidas. Em períodos de temperaturas mais baixas, a circulação do vírus aumenta devido à maior permanência das pessoas em ambientes fechados e com pouca ventilação. Esse contexto favorece a transmissão e amplia o risco de surtos, pressionando ainda mais o sistema de saúde.

O mais preocupante é que parte significativa da população ainda subestima os efeitos da gripe. Diferentemente do resfriado comum, a influenza pode evoluir rapidamente para quadros graves, como pneumonia, insuficiência respiratória e agravamento de doenças preexistentes. Em muitos casos, a doença leva à hospitalização e pode provocar mortes evitáveis. A vacinação anual

continua sendo a forma mais eficaz de prevenção.

Outro aspecto importante é o impacto coletivo da imunização. Quando uma parcela maior da população se vacina, diminui-se a circulação do vírus e, conseqüentemente, a chance de transmissão para pessoas mais vulneráveis. A proteção individual se transforma em responsabilidade social. Em um país marcado por desigualdades no acesso à saúde, campanhas de vacinação eficientes representam também uma política de proteção comunitária.

É preciso reconhecer ainda o papel histórico do Programa Nacional de Imunizações, referência internacional em vacinação pública e gratuita. O Brasil já demonstrou, em diferentes momentos, capacidade de mobilização em massa quando o tema é saúde preventiva. Recuperar essa cultura de confiança nas vacinas é urgente diante do avanço da desinformação nas redes sociais e da banalização de discursos antivacina.

Mais do que uma escolha pessoal, vacinar-se contra a gripe é um compromisso com a própria saúde e com a coletividade. Em tempos de aumento dos casos respiratórios, negligenciar a imunização significa abrir espaço para o agravamento de um problema que poderia ser minimizado com uma medida simples, segura e amplamente disponível.

Opinião do leitor

Baixarias

Eleições distantes, mas o estoque de agressões e injúrias entre candidatos e pre candidatos é espantoso. Liberdade de expressão não pode ser confundida com irresponsabilidades, mesquinhas, torpezas e leviandades. Jovens prontos para votar pela primeira vez estão perplexos com excessos de tolices na mídia e redes sociais.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Banco Master



Tudo o que disse Vorcaro até agora seria imprestável

Delações já não são essenciais para a PF no caso Master

A essa altura, os investigadores da Polícia Federal (PF) avaliam que nem a delação do banqueiro Daniel Vorcaro, do Master, nem a de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, seriam essenciais para o andamento da apuração sobre o que se já se classifica como uma das maiores crises políticas e financeiras da República brasileira. Segundo o diretor de Estratégia da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck, o que já se descobriu a essa altura torna essas delações complementares. Seriam importantes para completar o "follow the money", o "siga o dinheiro", facilitar esse roteiro. Até agora, no entanto, segundo ele disse ao Correio Político, nem mesmo para isso a delação de Vorcaro serviria.

Delação de Vorcaro está aquém

O que Daniel Vorcaro até agora se dispôs a falar, segundo Werneck, está muito aquém daquilo que a PF já sabe. Nada acrescentaria nem com relação ao modus operandi da organização criminosa nem sobre quem são os envolvidos, seus papéis e o alcance. No caso de Paulo Henrique Costa, diz o diretor da Fenapef, a delação está mais avançada. A PF a considera mais madura e, portanto, mais próxima de vir a ser homologada.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Delação de Costa seria mais consistente

Do ex-presidente do BRB perto de sair

Flávio Werneck não confirma, mas no meio político de Brasília, há uma expectativa de que a delação de Paulo Henrique Costa saia na semana que vem. O diretor da Fenapef explica que não há muito como cravar uma data. O primeiro passo é a análise de que a delação serve para os investigadores. Isso já existe. Embora, segundo ele, tenha gerado desconfiança a saída de um dos advogados de Costa, Eugênio Aragão. Após isso, é preciso que o relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, homologue a delação.

Avanço também no caso Marielle

Segundo Werneck, fonte importante de informações têm sido os celulares de envolvidos. Não apenas no caso Master, mas também no caso Marielle Franco. Os aparelhos do policial militar da reserva Robson Calixto Fonseca, conhecido como "Peixe", apontaram um caminho de uso de emendas parlamentares para beneficiar ONG ligada aos irmãos Brazão.

Brazão

"Peixe" foi um dos condenados pelo assassinato de Marielle. Os celulares mostravam que ele intermediou emendas para ONG suspeita de ter ligações com Chiquinho e Domingos Brazão, condenados como mandantes do assassinato da vereadora, o Instituto de Formação Profissional José Carlos Procópio.

Futebol

A tal ONG administraria uma escolinha de futebol, e para isso seriam as emendas. O suspeito é a intermediação de "Peixe". Destinou-se R\$ 240 milhões para essa ONG. Entre as emendas, uma de R\$ 199 mil do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato de oposição à Presidência da República.

Flávio

Por meio de sua assessoria, Flávio afirmou não ser papel do parlamentar auditar como suas emendas são utilizadas por terceiros. É, porém, mais um fator complicador. Para Flávio Werneck, fatores complicadores não apenas para ele. As investigações em curso no momento têm grande potencial explosivo.

Festinhas

Voltando ao Master, há uma grande curiosidade a respeito da existência de vídeos das famosas festinhas que dava Daniel Vorcaro, trazendo prostitutas de luxo estrangeiras, em uma casa de praia em Trancoso, na Bahia. Segundo Flávio Werneck, os tais vídeos existem, mas eles não têm grande importância na investigação.

Voyeurs

Poderiam mais interessar ao interesse voyeurístico de alguns. Eventualmente, poderão ajudar a medir graus de proximidade entre o banqueiro e seus convidados. Mas não são elementos capazes de apontar crimes, ilegalidades. Só serviriam para o desnecessário constrangimento eventual de pessoas.

Vazamentos

Por isso, há uma grande preocupação na PF com vazamentos. Como aconteceram com os diálogos de Vorcaro com sua ex-noiva Martha Graeff. Vazamentos saíram da CPMI do INSS. Alguns de mero interesse privado. No caso da própria PF, envolvimento com vazamento de informações já afastaram cinco policiais.



Lula prestigiou a posse de Cunha no tribunal

Odair Cunha é o primeiro indicado do PT no TCU

Analista avalia que aumentou interesse do Congresso ao cargo

Por Gabriela Gallo

Pela primeira vez em treze anos em que o Partido dos Trabalhadores (PT) esteve no poder, um indicado da legenda tomou posse como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Após votações movimentadas na Câmara dos Deputados, o agora ex-deputado federal Odair Cunha (PT-MG) foi empossado novo ministro no TCU nesta quarta-feira (20). E para o cientista político Isaac Jordão, em entrevista ao Correio da Manhã, a medida indica uma mudança no perfil dos próximos indicados ao cargo no Congresso Nacional, responsável por dois terços dos ministros (seis dos nove ministros da Corte de Contas).

"A indicação do ministro do TCU vai começar a ser mais central nos acordos internos das Casas do Congresso e uma parte mais importante da negociação do governo com o Congresso Nacional", avaliou Jordão para a reportagem. Ele ainda completou que "a sinalização é de que o PT percebeu que o TCU é importante no processo de formação de políticas públicas do Brasil".

Questionado pela reportagem, o cientista político detalhou que o TCU é o responsável "por todo o controle externo da administração pública federal", ou seja, qualquer lugar que seja destinado dinheiro público é auditado pelo TCU.

"E no Brasil se tem um modelo de entidade de fiscalização superior, que é o modelo judicial napoleônico. Então, apesar de o Tribunal de Contas da União não ser parte do poder Judiciário, ele pode julgar com força judicial qualquer conta para onde vai dinheiro público. Todos os contratos de obras do governo federal, todas as emendas parlamentares, exceto as transferências especiais [Pix], são submetidas ao TCU. Todas as análises de políticas públicas que efetivamente levam dinheiro passam pelo crivo do TCU, inclusive as contas do presidente da República", detalhou Jordão.

"O Centrão já tinha percebido a importância, a centralidade do TCU no processo político, no processo de tocar políticas públicas e eles reiteradamente indicam ministros partidários para a Corte. Tanto que sempre tem alguém do Centrão no TCU e só agora que o PT percebeu o tanto que a Corte é de fato politizada e o quanto é importante ter as suas pessoas dentro do Tribunal", ele completou.

Odair Cunha assumiu o cargo no lugar do ex-ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou em 26 de fevereiro ao completar 75 anos. Ele foi aprovado por ampla maioria graças ao apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prestigiou a posse.

Caiado e Zema endurecem discurso contra Flávio

Reembolso de passagens pagas pelo Senado amplia desgaste político do senador

Por Beatriz Matos

O avanço das revelações envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o banqueiro Daniel Vorcaro começou a produzir efeitos diretos na disputa presidencial pela direita. Nesta quarta-feira (20), durante a Marcha dos Prefeitos, em Brasília, os pré-candidatos à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) endureceram o discurso e passaram a marcar distância pública do senador e também pré-candidato bolsonarista, em meio ao desgaste provocado pelo caso Master.

O inferno astral de Flávio Bolsonaro começou depois da divulgação de áudio no qual ele pede a Vorcaro R\$ 134 milhões para financiar o filme Dark Horse, cinebiografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Depois disso, a cada dia vão surgindo novas revelações que ampliam a crise.

O último capítulo veio à tona com a informação de que Flávio pediu reembolso ao Senado para viagens feitas a São Paulo justamente no período em que esteve com o banqueiro. Os registros mostram que a passagem foi emitida em 25 de novembro de 2025 e custou R\$ 2.919,29. O senador embarcou de Brasília para Congonhas no dia 1º de dezembro, às 12h30, retornando à capital federal no dia seguinte, às 7h15.

Foi nesse mesmo dia que Flá-

Reprodução

LATAM AIRLINES
Rua Ática, 673, andar 6, sala 62, Jardim Brasil, São Paulo/SP, CEP: 04.634-042 02.012.862/0001-60 São Paulo Brasil

Informação sobre sua passagem

Este é o seu comprovante de compra e contém os detalhes do serviço adquirido. O passageiro manterá em seu poder este bilhete, para fins de fiscalização em viagem. Tenha em mãos apenas o código de reserva e a documentação de embarque.

Informação da viagem

Código da reserva	AOWYCT	Nº de ordem	LA9570011XOUW	Cidade e Data de emissão	Rio de Janeiro, Brasil 25/11/25
Nome do Passageiro	FLAVIO NANTES BOLSONARO		Tipo de passageiro	Adulto	
Documento de identificação	08701122797				

Itinerário

Nº de voo	Origem	Destino	Data	Saída Horário	Chegada Horário	Cabine	Tarifa	Assento
LA3017	Brasília (Brasília Intl.)	São Paulo (Congonhas)	01/12/25	12:30	01/12/25 14:00	Premium Economy	Premium Economy	5C
LA3022	São Paulo (Congonhas)	Brasília (Brasília Intl.)	02/12/25	7:15	02/12/25 9:00	Premium Economy	Premium Economy	3A

Flávio pediu reembolso da passagem no dia da visita a Vorcaro

Flávio, como ele mesmo confirmou, se encontrou com Vorcaro em sua casa, quando ele já cumpria medidas restritivas.

Escândalos

Nesta quarta-feira (20), durante a Marcha dos Prefeitos, Caiado foi quem adotou o tom mais duro. Sem citar diretamente Flávio Bolsonaro, o governador de Goiás associou o escândalo do Banco Master ao ambiente

político nacional e afirmou que o caso contaminou as instituições.

“Vorcaro contaminou todos os Poderes. Todos os Poderes estão envolvidos em escândalos”, afirmou.

Em seguida, elevou o tom ao defender que alguém atingido pelo caso não teria condições de disputar a Presidência da República. “A pessoa que está contaminada não tem estatura para sentar na cadeira da Presidência da Re-

pública.” A fala foi interpretada nos bastidores políticos como um recado direto ao candidato do PL.

O movimento acontece justamente no momento em que Caiado tenta consolidar uma candidatura ao Planalto, apostando no discurso de gestor experiente e distante do núcleo mais atingido pelas investigações.

Já Romeu Zema, que já tinha criticado Flávio, adotou

uma linha menos explosiva, mas igualmente incisiva. Durante entrevista coletiva na Marcha dos Prefeitos, afirmou ter ficado “decepcionado” com as explicações dadas por Flávio Bolsonaro sobre a relação com Vorcaro.

“O Brasil precisa de um presidente que, para fazer as mudanças necessárias, tenha credibilidade”, declarou.

O ex-governador mineiro também reforçou que jamais teve qualquer relação com o banqueiro. “Eu nunca tive uma reunião com ele, nunca tive um encontro com ele, nem oficial, nem informal. Não tenho ele na minha agenda de telefone”, afirmou.

Em outro momento, afirmou que sua futura chapa não terá espaço para pessoas ligadas ao escândalo. “Nós não queremos nenhum vice que cause constrangimento, que tenha tido qualquer operação com um banqueiro bandido”, disse.

Zema ainda aproveitou o palco da Marcha para reforçar um discurso de oposição ao sistema político tradicional e atacar privilégios em Brasília. “O Brasil é roubado todos os dias pelos intocáveis que ficam aqui nessa cidade”, afirmou durante participação no evento da Confederação Nacional de Municípios.

Enquanto isso, Flávio cumpriu agenda em São Paulo, onde foi testar sua popularidade com o mundo financeiro na Avenida Faria Lima.

Colmeia: possível destino de Zambelli

Por Beatriz Matos

Para o advogado e analista político Melillo Dinis, foi uma derrota pesada, ainda que não definitiva. A defesa da ex-deputada federal Carla Zambelli foi derrotada em um dos pontos mais sensíveis do processo de extradição: a tentativa de questionar as condições do sistema prisional brasileiro.

No despacho mais recente do caso, o ministro Alexandre de Moraes informa que o Brasil já encaminhou às autoridades italianas as garantias exigidas sobre segurança, integridade física e local de cumprimento da pena.

A tendência é que, se extraditada, a ex-deputada seja levada para a Penitenciária Feminina do Distrito

Federal, conhecida como Colmeia.

A movimentação aconteceu após a Justiça italiana autorizar o avanço do pedido de extradição feito pelo Brasil. Na decisão assinada no último domingo (18), Moraes determinou que o Ministério da Justiça e o Itamaraty adotem as providências necessárias para efetivar o retorno da ex-parlamentar.

Antes disso, porém, a Itália pediu uma série de esclarecimentos ao governo brasileiro.

Entre eles, questionou como funcionam as unidades prisionais femininas no país, se existem episódios recorrentes de violência dentro dos presídios, a atuação de grupos criminosos e a capacidade das autoridades brasileiras de manter a ordem nas unidades.



Se extraditada, Zambelli deve cumprir pena em Brasília

Garantias

As autoridades italianas também solicitaram informações detalhadas sobre qual estabelecimento receberia Zambelli em caso de extradição e quais seriam as condições oferecidas para o cumprimento da pena.

Segundo Moraes, essas garantias

já haviam sido formalizadas anteriormente e encaminhadas aos órgãos competentes para transmissão oficial ao governo italiano.

Para o jurista e analista político Melillo Do Nascimento, a autorização concedida pela Corte italiana enfraquece um dos principais argu-

mentos usados pela defesa da ex-deputada no exterior.

“Não é uma derrota definitiva, mas é uma derrota pesada. A Corte de Apelação de Roma já decidiu favoravelmente à extradição em dois processos: (a) da invasão ao sistema do CNJ e (b) o da perseguição armada em São Paulo. Isso desmonta o eixo principal da defesa no exterior, que era a tese de perseguição política e insegurança prisional no Brasil”, afirmou.

Apesar disso, ele ressalta que ainda existem etapas pendentes. Segundo o especialista, há recurso em andamento na Corte de Cassação italiana e, mesmo após o encerramento da fase judicial, a palavra final caberá ao ministro da Justiça da Itália, Carlo Nordio.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução



Presidente do União alertou deputados

Rueda e a lei de murici aplicada a Flávio Bolsonaro

Presidente do União Brasil, o advogado Antônio Rueda usou o princípio da lei de murici — aquela do cada um que cuide de si — para se referir aos problemas enfrentados pelo senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato do PL à Presidência.

Em conversa com deputados federais, na terça-feira, na sede do partido, em Brasília, Rueda foi claro ao dizer que os integrantes do União Brasil devem cuidar de suas próprias vidas, independentemente do destino da candidatura de Flávio.

Não houve, por parte dele, uma indicação de rompimento ou de busca de outro cabeça de chapa. Mas o recado é de que o problema não é do União.

União relativa

O União integra com o PP a federação União Progressista que, em tese, será aliada do PL na eleição nacional.

Isso, porém, não implica alinhamento automático nos estados, principalmente no Nordeste, onde a popularidade do presidente Lula (PT) é muito alta.

Os problemas gerados pela ligação de Flávio com Daniel Vorcaro, ex-dono do Master, apenas aumentaram as variáveis em torno da aliança com o pré-candidato do PL.

Andressa Anholete / Agência Senado



Flávio: aliados temem queda acentuada

A linha de corte

Uma das testemunhas do conselho de Rueda disse ao Correio Bastidores que as próximas pesquisas serão decisivas para a manutenção da candidatura de Flávio Bolsonaro. A do Datafolha deverá ser divulgada na sexta ou no sábado.

Segundo ele, há até a expectativa fique abaixo dos 40 pontos na simulação de um segundo turno. Isso, na opinião do parlamentar, seria decisivo para a busca de outro candidato (no Datafolha de semana passada, Flávio e Lula empataram com 45%).

Caiado e Michelle

Na pesquisa Atlas/Intel divulgada no último dia 19, Flávio ficou com 41,8% no segundo turno. Lula chegou a 48,9%. Segundo o Vox, o senador tem 38,1%; o petista, 46,8%.

No União, o nome de Ronaldo Caiado (PSD), ex-integrante do partido, é o mais falado como opção a Flávio. Mas há os que defendem o lançamento de Michelle Bolsonaro — o problema é a falta de confiança em relação a ela.

Forte demais

A confirmação de uma tendência de queda acentuada do pré-candidato do PL leva a uma outra questão: a possibilidade de Lula vencer no primeiro turno. Isso daria uma força excessiva ao petista e enfraqueceria o poder de barganha de partidos em discussões sobre apoio na rodada decisiva.

Com jeitinho

Mesmo defensores da substituição de Flávio ressaltam que o processo teria que ser feito com muito jeito, principalmente para não despertar a ira da família Bolsonaro e de seus seguidores. Estes, estimados em pelo menos 25% do eleitorado, são decisivos para que a oposição tenha alguma chance de vitória.

Favelas e polícia

Por falar em pesquisa. Levantamento realizado por entidades de favelas, entre elas, A Rocinha Resiste e a Redes da Maré, apurou que 56% dos moradores de quatro dessas comunidades discordam de operações policiais feitas em seus territórios. Outros 17% mais discordam do que concordam.

Outra forma

Do total dos ouvidos, 68% afirmaram que tais operações deveriam ser feitas de outra forma; 24% foram mais radicais e declararam que essas incursões sequer deveriam ser realizadas. A maior condenação — 79% — foi encontrada entre jovens de 18 a 29 anos; a menor — 66% — foi manifestada por idosos com 70 anos ou mais.

Pretos

Moradores que se declararam pretos foram os que mais rejeitaram as incursões policiais, 81%. A condenação por parte dos pardos foi de 71%; dos brancos, 69%. A rejeição total ou parcial das operações é maior entre mulheres (75%) do que homens (72%). A pesquisa ouviu 4.080 pessoas, moradoras de quatro favelas.

Os medos

Do total, 78% disseram ter medo da polícia durante as incursões; 59% afirmaram não temer traficantes armados: para os pesquisadores, isto pode estar relacionado a limites na liberdade de expressão em favelas, à imprevisibilidade das operações e a uma conformidade com a presença cotidiana de criminosos.



Falta de acordo levou Leo Prates a adiar relatório

Fim da 6x1 adiado para próxima semana

Falta de acordo faz relator deixar proposta para segunda-feira

Gabriela Gallo

O relatório final da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1, no qual se trabalha por seis dias da semana e se descansa apenas um, será apresentado na próxima segunda-feira (25) pelo relator, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), na comissão especial da Câmara dos Deputados.

Seguindo o cronograma do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o parecer será votado na próxima semana. Contudo, lideranças não descartam a possibilidade de o tema ser votado no plenário da Casa no dia 28 (quinta-feira) em vez do dia 27 (quarta-feira). A alternativa ocorre na falta de tempo de Hugo Motta, Leo Prates e o presidente da comissão especial, Alencar Santana (PT-SP), se reunirem para discutir o tema antes da votação.

A PEC determina a redução da jornada de trabalho na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) de 44 horas para 40 horas semanais, na escala 5X2, sem redução salarial ou perda de direitos trabalhistas. Mas, para além das discussões sobre os impactos financeiros oriundos da mudança, a falta de acordo no período de transição da medida também resultou no adiamento do relatório do tema — previsto

inicialmente para ser apresentado nesta quarta-feira (20) na comissão. Enquanto a oposição defende uma adaptação no período de dez anos, a base governista quer a mudança imediata. O relator defende um meio termo, de dois a quatro anos de transição das mudanças.

Oposição

Em conversa com a imprensa na saída do almoço da Frente Parlamentar do Comércio e Serviços (FCS) nesta quarta-feira, o relator ainda destacou que estuda uma sugestão da oposição de que funcionários da iniciativa privada com salário superior a R\$ 16 mil não tenham mais limite de jornada de trabalho. Ele chegou a levar a alternativa para discussão com membros do governo em reunião na noite de terça-feira (19), mas o governo se manifestou contra.

A proposta foi apresentada por parlamentares do Novo e do PL. Segundo os deputados, a medida visa incentivar a contratação dessa categoria pelo regime CLT, visto que grande parte desses trabalhadores são contratados em regime de pessoa Jurídica (PJ). Na prática, apesar de não terem uma jornada de trabalho definida, os empregados nesse regime teriam os direitos trabalhistas previstos na CLT (13º salário, férias remuneradas, contribuição ao INSS, vínculo empregatício, etc). Essa alteração não foi confirmada.

General Pazuello*

Master: os cães ladram e a caravana passa

Em novembro de 2025, o Banco Central do Brasil tomou uma decisão drástica que redesenharia não apenas os relatórios econômicos do país, mas também a geopolítica partidária de Brasília: decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master.

O que parecia, à primeira vista, uma intervenção técnica e pontual em uma instituição de crescimento vertiginoso revelou-se, nos meses seguintes, como o estopim da maior fraude bancária da história brasileira. O montante desviado e fraudado, estimado em valores superiores a R\$ 50 bilhões, superou escândalos históricos do setor financeiro nacional, como os casos dos bancos Marka, FonteCindam, PanAmericano e as fraudes de colarinho branco da década de 1990.

No entanto, o impacto financeiro — medido pelo rombo monumental e pelo subsequente acionamento bilionário do Fundo Garantidor de Crédito, FGC, — constitui apenas a camada superficial do problema.

À medida que as investigações da Polícia Federal, PF, do Ministério Público Federal, MPF, e os cruzamentos de dados submetidos a Comissões Parlamentares de Inquérito, CPIs, avançaram, o “Caso Master” despiu-se de sua roupagem puramente corporativa para se transformar em um terremoto político de proporções tectônicas.

A redoma de proteção edificada em torno da instituição e de seu principal controlador, o banqueiro Daniel Vorcaro, conectou de forma umbilical os gabinetes mais poderosos da República aos bastidores de um esquema que combinava captação agressiva de recursos, financiamentos subterrâneos de projetos político-partidários, corrupção no Judiciário, blindagem no Banco Central, fraudes sistêmicas contra vulneráveis e lavagem de dinheiro com ramificações transnacionais.

Para compreender a magnitude política do escândalo, faz-se necessário reconstituir a engenharia financeira que permitiu a transformação de uma instituição à beira da falência em um gigante bancário.

As raízes do escândalo remontam a 1974, com a fundação da Máxima Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, que posteriormente obteve autorização do Banco Central para operar como banco múltiplo na década de 1990. Concentrado no crédito imobiliário, o Banco Máxima viveu momentos de severa fragilidade estrutural. Em 2016, a instituição esteve à beira da decretação de falência em decorrência de uma crise aguda de inadimplência em sua carteira de ativos.

Investigações subsequentes da Polícia Federal desenterraram conexões alarmantes desse período de transição.

No escopo de desdobramentos de ações como a Operação Colossus, constatou-se que o Banco Máxima operou fluxos cambiais atípicos da ordem de R\$ 2,8 bilhões para a empresa One World Services, OWS, entidade sob suspeita de ligação com organizações criminosas internacionais, incluindo o Primeiro Comando da Capital, PCC, e o grupo extremista Hezbollah, entre 2018 e 2021. Além disso, delações premiadas de operadores de mercado revelaram que a sobrevivência e

o financiamento de projetos da instituição contaram com injeções fraudulentas de fundos previdenciários de servidores de prefeituras e empresas estatais, mediante o pagamento de propinas a gestores — esquemas que contavam com a participação de lobistas e doleiros históricos da política fluminense e nacional.

Em 2018, o empresário Daniel Vorcaro assumiu o controle do Banco Máxima, rebatizando-o como Banco Master. Sob a nova administração, a instituição adotou uma estratégia comercial agressiva e heterodoxa para captação de liquidez: a emissão de Certificados de Depósito Bancário, CDBs, com taxas de rentabilidade substancialmente superiores à média praticada pelo mercado financeiro tradicional.

O resultado dessa engenharia de captação foi um crescimento que desafiou as leis da gravidade macroeconômica. Entre 2019 e 2024:

• O patrimônio líquido do banco saltou de modestos R\$ 200 milhões para vertiginosos R\$ 4,7 bilhões.

• A carteira de crédito expandiu-se de R\$ 1,4 bilhão para mais de R\$ 40 bilhões.

Os recursos captados em massa junto a investidores institucionais e pessoas físicas não eram alocados em operações de crédito convencionais e de baixo risco. Em vez disso, o Master direcionava esse fluxo bilionário para Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, FIDCs, e fundos estruturados geridos pela própria instituição ou por parceiras associadas, como a gestora Reag Investimentos.

Esses fundos compravam participações ou assumiam dívidas de grandes companhias em severo processo de reestruturação financeira ou recuperação judicial — tais como Oi, Gafisa, Light, CVC e Ambipar. O banco operava no fio da navalha, mascarando o risco sistêmico com avaliações de ativos infladas e manobras contábeis que criavam uma ilusão de solidez e lucratividade extraordinária.

Uma das vertentes mais cruéis do ponto de vista social e mais lucrativas para a engrenagem do banco envolvia o crédito consignado voltado a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social, INSS. O Banco Master estruturou uma operação irregular em escala industrial para inflar artificialmente sua carteira de crédito e gerar receitas fictícias imediatas.

As investigações apontaram a criação de mais de 250 mil contratos fantasmas de empréstimos consignados. O modus operandi consistia na utilização de dados vazados de beneficiários do INSS para a simulação de empréstimos que jamais haviam sido solicitados ou autorizados pelos idosos. O banco registrava esses ativos em seu balanço, gerando direitos creditórios que eram securitizados e vendidos para fundos de investimento, enquanto os aposentados sofriam descontos indevidos em seus proventos essenciais.

Em fevereiro, com o avanço das apurações, o acervo probatório e os dados sigilosos dessa fraude foram oficialmente remetidos ao Senado Federal para subsidiar os trabalhos da CPMI do INSS.

Para sustentar o balanço patrimonial e evitar que os índices de Basileia do banco despencassem — o que obrigaria o Banco Central a intervir imediatamente —, o grupo controlador do Master utilizava uma rede de peritos e gestores de fundos para superavaliar os ativos sob sua custódia. Títulos de empresas falidas, imóveis comerciais hiperfaturados e debêntures sem liquidez eram contabilizados pelo valor nominal total.

O Caso Master mimetizou e ampliou o enredo observado anos antes na liquidação da Financeira BRK (antiga Brickell), ocorrida em fevereiro de 2023. Ambas as instituições compartilhavam operadores, contadores e estratégias de captação predatória via CDBs de alta rentabilidade. O esvaziamento das reservas do FGC para cobrir as garantias legais de até R\$ 250 mil por CPF/CNPJ gerou pânico institucional, exigindo articulações emergenciais entre o Ministério da Fazenda, a Comissão de Valores Mobiliários, CVM, e as lideranças das maiores instituições bancárias do país para evitar um efeito dominó de desconfiança sistêmica.

Se o colapso financeiro chocou o mercado, a abertura dos arquivos digitais, a quebra de sigilos bancários e telemáticos e as subsequentes delações premiadas de Daniel Vorcaro e de seus operadores de propina arrastaram a República para o centro do furacão.

O Caso Master converteu-se em um escândalo pluripartidário, atingindo os principais eixos do espectro político nacional.

Enganam-se os que avaliaram o Caso Master como um escândalo restrito a um único lado da trincheira ideológica. A capilaridade do lobby da instituição atingiu em cheio o Palácio do Planalto e a cúpula do Partido dos Trabalhadores, PT.

O alvo de maior proeminência na ala governista foi o ministro da Casa Civil, Rui Costa. No transcorrer das fases subsequentes da operação policial, deflagradas no primeiro semestre de 2026, a PF cumpriu mandados de busca e apreensão que miraram o entorno do ministro. De acordo com as investigações, Costa teria pactuado com Daniel Vorcaro o recebimento de R\$ 146,5 milhões em propinas.

O repasse desses valores, estruturado para blindar o banco contra ações punitivas e facilitar a liberação de aportes de fundos de pensão estatais, teria sido operacionalizado por meio de transações imobiliárias simuladas.

Desse montante, a Polícia Federal afirmou ter colhido provas materiais de que ao menos R\$ 74 milhões foram efetivamente quitados por meio de transferências de imóveis de alto padrão e contratos de consultoria mascarados. Embora o ministro tenha negado veementemente qualquer irregularidade e buscado desqualificar as acusações, a crise colocou a coordenação política do governo Lula sob severo estresse e paralisia operacional.

Outro capítulo central da infiltração institucional ocorreu na tentativa de fusão de interesses entre o Banco Master e o Banco de Brasília, BRB, instituição fi-

nanceira de economia mista controlada pelo Governo do Distrito Federal. Sob a gestão de Paulo Henrique Costa, o BRB costurou um acordo bilionário para a aquisição de fatias operacionais do Banco Master, o que daria à instituição de Daniel Vorcaro o selo definitivo de respeitabilidade e solidez estatal.

Seis meses após a decretação da liquidação extrajudicial do Banco Master, as ações integradas do Estado brasileiro alcançaram números sem precedentes na história do combate aos crimes financeiros no país. O balanço divulgado pelas autoridades em maio de 2026 revelou a magnitude do aparato mobilizado:

[Balanço Operação Banco Master - Maio de 2026]

- Mandados de Busca e Apreensão Cumpridos: 116

- Unidades da Federação Atingidas: 7 (BA, MG, PI, RJ, RS, SP, DF)

- Bens e Ativos Bloqueados Judicialmente: R\$ 27,71 bilhões

- Contratos de Consignados Fantasmas Identificados: 250.000+

- Passivo Total Estimado da Fraude: R\$ 50 bilhões+

As operações ganharam contornos de cooperação internacional de alta complexidade. Em uma ação coordenada com a Interpol, a Polícia Federal brasileira localizou e prendeu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, o principal hacker e engenheiro de sistemas do esquema Master, responsável por apagar os rastros dos contratos fantasmas do INSS e por desviar ativos para criptomoedas em carteiras frias (cold wallets) no exterior.

No plano doméstico, as prisões sucessivas atingiram os círculos mais íntimos do poder econômico. Além do próprio Daniel Vorcaro, a sexta fase da operação levou à prisão o pai do banqueiro e, em um desdobramento institucional grave, um agente da ativa da própria Polícia Federal, que atuava como informante pago pelo banco, vazando datas e alvos de mandados de busca penderes. Grandes empresários e figuras do topo da pirâmide corporativa nacional, como o investidor Nelson Tanure e o ex-presidente da gestora Reag, João Carlos Mansur, tornaram-se alvos preferenciais de conduções, buscas e restrições financeiras.

O Caso Master prova que, sob o manto das guerras culturais e dos debates inflamados nas redes sociais, existe um pragmatismo financeiro subterrâneo e transpartidário que une opositos ideológicos na mesma mesa de negociações, tanto que o emissor dos cheques seja um banco bilionário em expansão.

O desfecho dos processos criminais, o julgamento das autoridades envolvidas e a capacidade do Estado brasileiro de reaver os R\$ 50 bilhões sonegados e fraudados ditarão se o país avançará rumo à maturidade de suas instituições de controle ou se consolidará a percepção de que o crime de colarinho branco permanece grande demais para ser punido.

E, quanto a Flávio, ele continua firme e forte para provar sua inocência e seguir firme rumo ao Palácio!

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/Estrela



Banco Imobiliário é um dos jogos mais vendidos da Estrela

Estrela pede recuperação judicial com dívida milionária

A fabricante de brinquedos Estrela entrou com pedido de recuperação judicial nesta quarta-feira (20), em ação protocolada na Comarca de Três Pontas (MG). O processo envolve oito empresas do grupo e busca reorganizar dívidas diante do aumento do custo do crédito, da restrição de financiamentos e da mudança nos hábitos de consumo, com avanço do entretenimento digital. Em balanço recente da companhia, a dívida ultrapassava R\$ 500 milhões. A empresa afirmou que continuará operando normalmente durante a recuperação. Fundada em 1937, a Estrela é responsável por brinquedos e jogos que marcaram gerações, como Banco Imobiliário, Jogo da Vida, Fofotele, Autorama, Pinote, Genius, Detetive, Pogobol e Susi.

Mudança no faturamento de MEIs

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 125/2025, que prevê reajuste automático anual do teto de faturamento do MEI pela inflação medida pelo INPC. A correção passaria a valer sempre em 1º de janeiro, mas a regra ainda depende de aprovação em outras comissões, no Senado e de sanção presidencial. Hoje, o limite é de R\$ 81 mil por ano.

Divulgação/Receita Federal



Material estava escondido entre bagagens e roupas

Cabelo humano avaliado em R\$ 150 mil

A Receita Federal apreendeu 15 quilos de cabelo humano avaliados em cerca de R\$ 150 mil durante fiscalização na Aduana da Ponte Internacional da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR). O material estava escondido entre bagagens e roupas em um veículo com placas do Paraguai abordado na madrugada de terça-feira (19). No carro viajavam dois adultos e duas menores paraguaias. O motorista foi preso e levado à Delegacia da Polícia Federal. A carga foi retida pela Receita Federal para investigação sobre possível prática de descaminho. O caso segue em investigação.

IBGE divulga abate de animais no 1º tri

O abate de bovinos, suínos e frangos cresceu no primeiro trimestre de 2026 na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo o IBGE. O abate de bovinos avançou 3,3%, o de suínos subiu 5,5% e o de frangos teve alta de 3,7%. Foram abatidos 10,29 milhões de bovinos, 15,27 milhões de suínos e 1,71 bilhão de frangos no período. Os dados fazem parte das Estatísticas da Produção Pecuária.

Banco Central I

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023, que amplia a autonomia financeira do Banco Central. O texto prevê que a instituição tenha orçamento próprio e mais independência administrativa. A proposta teve pedido de vista de senadores.

Banco Central II

A PEC já teve mudanças durante a tramitação. O texto inicial transformava o BC em empresa pública, mas a versão atual o define como entidade pública de natureza especial. Críticos apontam risco de redução do controle do governo sobre o BC, enquanto defensores afirmam que a medida fortalece a atuação técnica da instituição.

Conta de luz I

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou regras para devolver até R\$ 5,5 bilhões a consumidores de 22 distribuidoras de energia. O desconto será aplicado nas contas de luz de 2026 para clientes do Norte, Nordeste, Mato Grosso e partes de Minas Gerais e Espírito Santo. A redução média pode chegar a 4,51%.

Conta de luz II

Os recursos virão da antecipação de pagamentos feitos por hidrelétricas pelo uso de bens públicos. Das 34 empresas aptas, 24 aderiram ao acordo. A medida beneficia consumidores do mercado cativo e busca reduzir custos em regiões que dependem mais de usinas térmicas e sistemas isolados de geração de energia.

Mercado de IA I

A IA generativa SoberanIA foi lançada oficialmente em Brasília e marca a entrada do Brasil no mercado de soluções nacionais de inteligência artificial para o setor público. Desenvolvido pelo Governo do Piauí em parceria com ministérios, o sistema reúne ferramentas para automatizar serviços e análise de documentos.

Mercado de IA II

A iniciativa integra a estratégia federal de soberania digital prevista no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial e na Nova Indústria Brasil. O objetivo é reduzir a dependência de plataformas estrangeiras e ampliar o mercado nacional de IA aplicada à gestão pública. Mais de 70 pesquisadores participaram do desenvolvimento do projeto.



Ypê mantém reembolso a produtos suspensos

Consumidores podem pedir dinheiro de volta por telefone e site

Da Redação

A fabricante de produtos de limpeza Ypê orientou consumidores a não utilizarem nem descartarem itens suspensos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e reafirmou que manterá o reembolso para clientes afetados. A medida vale para detergentes lava-louças, lava-roupas líquidos e desinfetantes com lotes terminados em 1, alvos de restrições sanitárias após inspeções na fábrica da empresa em Amparo, no interior de São Paulo.

Segundo a Ypê, o foco da empresa neste momento é o atendimento aos consumidores que desejam devolver os produtos ou solicitar ressarcimento. Os pedidos podem ser feitos pelos canais oficiais de atendimento, por meio de formulário online criado após a decisão da Anvisa. O cadastro exige informações pessoais, como CPF, e-mail e chave Pix para depósito do valor devolvido. A empresa informou ainda que a apresentação de nota fiscal ou cupom de compra não é obrigatória para iniciar o processo.

Além do formulário disponível no site oficial, os consumidores podem buscar atendimento pelos telefones 0800-002-6071, com funcionamento 24 horas; 0800-278-0024, com atendimento diário das 9h às 18h; e 0800-130-0544, disponível de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A empresa também disponibilizou contato pelo e-mail

sac@ype.ind.br para dúvidas relacionadas aos produtos suspensos e aos pedidos de reembolso.

Em nota divulgada nesta terça-feira (20), a companhia pediu que os produtos sejam armazenados adequadamente até nova orientação do órgão regulador. A recomendação é que os consumidores não façam o descarte dos itens enquanto a situação é analisada.

A suspensão envolve produtos de limpeza fabricados pela Química Amparo, responsável pela marca Ypê. Segundo a Anvisa, inspeções identificaram falhas no sistema de controle de qualidade e no monitoramento microbiológico da produção. Entre os problemas apontados estão irregularidades em equipamentos e armazenamento inadequado.

A diretoria colegiada da Anvisa decidiu manter a suspensão da fabricação, comercialização, distribuição e uso dos produtos afetados, mesmo após recurso apresentado pela empresa. O recolhimento dos itens ainda depende de definições operacionais entre a fabricante e a agência reguladora.

Enquanto aguarda nova avaliação das autoridades sanitárias, a Ypê afirma que continuará atendendo consumidores interessados em troca ou devolução do dinheiro. A empresa também informou que pretende apresentar novos laudos laboratoriais independentes para tentar comprovar a segurança dos produtos suspensos.

ANP apreende mais de 22 mil litros de combustíveis em 17 estados

Operações realizadas entre 11 e 15 de maio também resultaram em 21 interdições e autos de infração

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) fiscalizou agentes do mercado de combustíveis em 17 unidades da Federação entre os dias 11 e 15 de maio. As ações envolveram postos de combustíveis, revendas de gás liquefeito de petróleo (GLP), distribuidoras, refinarias, terminais e bases de combustíveis de aviação. O balanço reúne operações voltadas à verificação da qualidade dos combustíveis, volume fornecido nas bombas, regularidade documental e funcionamento autorizado dos estabelecimentos.

Sudeste

O estado de São Paulo concentrou o maior número de locais fiscalizados no período. Foram 62 estabelecimentos vistoriados em São Paulo, Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Jundiaí e Barretos. As equipes da ANP coletaram 40 amostras de combustíveis para análise laboratorial, lavraram cinco autos de in-

fração e sete autos de interdição. As ações resultaram ainda na apreensão de 8.503 litros de combustíveis e 20 botijões de GLP em estabelecimentos que operavam sem autorização. No Rio de Janeiro, a fiscalização alcançou 24 postos nas cidades do Rio, Duque de Caxias, Nilópolis, Maricá, São João de Meriti e Nova Iguaçu. Parte das ações teve foco em possíveis práticas abusivas de preços. A operação resultou em cinco autos de infração, três interdições, coleta de 23 amostras e apreensão de 14.360 litros de combustíveis. Minas Gerais teve fiscalização em 19 postos, 16 revendas de GLP, duas distribuidoras e uma refinaria em Itaúna, Uberaba, Matozinhos e São João del Rei. O resultado incluiu nove autos de infração, coleta de amostras e apreensão de 190 botijões de GLP. No Espírito Santo, fiscais estiveram em 12 postos de combustíveis em Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Piúma e Itapemirim. Foram coletadas 12 amostras e registrados cinco autos



Fiscais da ANP interditaram postos e apreenderam combustíveis e botijões de GLP em 17 estados.

de infração e duas interdições. As ações utilizaram espectrofotômetros portáteis capazes de identificar irregularidades no percentual de biodiesel adicionado ao óleo diesel e fraudes envolvendo metanol em gasolina e etanol.

Centro-oeste

Em Goiás, a ANP fiscalizou 37 postos em Luziânia, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Itumbiara. Foram emitidos oito autos de infração, um de interdição e coletadas 17 amostras para análise laboratorial. No Mato Grosso, quatro postos foram fiscalizados em Campo Verde e Várzea Grande, resultando em um auto de infração.

Norte

No Pará, ANP, Procon Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público Estadual e órgãos ambientais estiveram em Altamira. Foram vistoriados 22 postos, com dois autos de infração e uma interdição. No Amazonas, as equi-

pes estiveram em cinco postos e seis revendas de GLP em Manaus e Iranduba, com um auto de infração e coleta de duas amostras.

Sul

No Rio Grande do Sul, a ANP fiscalizou 29 estabelecimentos entre postos e revendas de GLP em Porto Alegre, Novo Hamburgo, Tramandaí e Montenegro. Foram registrados oito autos de infração e duas interdições. Em Santa Catarina, um posto de combustíveis foi fiscalizado em Mafra, com um auto de infração. No Paraná, a fiscalização alcançou 11 postos e duas revendas de GLP em municípios como Londrina, Maringá e Campo Mourão. Também não houve irregularidades, mas seis amostras de combustíveis foram recolhidas para análise.

Nordeste

Em Alagoas, 19 revendas de GLP foram vistoriadas em Maceió. Quatro autos de infração e três interdições foram registrados.

Na Bahia, a fiscalização atingiu três revendas de GLP e um posto de combustíveis em Salvador, com um auto de infração. No Ceará, a ANP vistoriou um posto, três revendas de GLP e uma distribuidora de combustíveis de aviação em Fortaleza, com dois autos de infração. Pernambuco registrou fiscalização em três postos, duas revendas de GLP, um posto de combustíveis de aviação e uma distribuidora nas cidades de Recife, Ipojuca, Jaboatão e Paulista. Não houve irregularidades. Na Paraíba, dois postos foram vistoriados em Santa Rita e Mamanguape, sem irregularidades. No Rio Grande do Norte, a fiscalização ocorreu em duas revendas de GLP e uma refinaria em Guararé, com um auto de infração e duas interdições.

Segundo a ANP, os estabelecimentos autuados podem receber multas entre R\$ 5 mil e R\$ 5 milhões, além de suspensão ou revogação da autorização de funcionamento após conclusão de processo administrativo.

Rio Sport Show 2026 projeta R\$ 18 milhões em negócios no mercado fitness

A Rio Sport Show 2026 tem início nesta quinta-feira (21) e segue até 23 de maio, no ExpoRio, na Cidade Nova, reunindo empresas, gestores, profissionais de educação física e representantes do mercado de wellness e bem-estar. A organização estima crescimento de 20% no número de visitantes em relação à edição anterior e projeta movimentar mais de R\$ 18 milhões em volume de negócios ao longo do encontro.

O evento ocorre em momento de expansão do setor fitness no Rio de Janeiro. Dados do Panorama Setorial Fitness Brasil mostram que o estado alcançou cerca de 6 mil academias ativas em 2025, crescimento de 11% na comparação com o ano anterior. O Rio ocupa a terceira posição nacional em número de centros de atividades físicas.

Somente na cidade do Rio de

Janeiro, são mais de 2,6 mil academias em funcionamento. O levantamento aponta ainda 348 unidades em Niterói, 209 em São Gonçalo, 191 em Nova Iguaçu e 181 em Duque de Caxias.

Além do crescimento no número de estabelecimentos, o setor também ampliou o contingente de profissionais. Entre 2024 e 2025, o estado registrou aumento superior a 5% no total de trabalhadores da área, chegando à média de quatro profissionais para cada mil habitantes. No período entre 2019 e 2025, o número de centros de atividades físicas no estado avançou cerca de 69%, segundo o estudo.

A expectativa da organização da Rio Sport Show é receber mais de cinco mil proprietários de academias durante os três dias de programação. O público-alvo inclui ainda



RJ alcançou 6 mil academias em 2025, crescimento de 11%

coordenadores técnicos, personal trainers, fisioterapeutas, médicos do esporte, gestores de clubes, estudantes das áreas de educação física e saúde, além de representantes de associações e entidades esportivas.

A feira terá exposição de equipamentos de musculação, aparelhos cardiovasculares, softwares de gestão, acessórios esportivos, soluções de infraestrutura, sistemas de controle de acesso e aplicativos voltados

ao segmento fitness. Também estão previstas áreas dedicadas à fisioterapia e reabilitação. Entre as marcas confirmadas estão ABC EVO, Atlas Fitness, Casa do Fitness, Matrix Fitness, Lion Fitness, Powerfit Equipamentos Esportivos, TotalPass Vitaly, Humana Academy e RSS Fitness. A organização informou que o encontro terá aumento no número de empresas participantes de diferentes segmentos do mercado esportivo, incluindo academias, estúdios, boxes de treinamento, assessorias esportivas, instituições de ensino, entidades sem fins lucrativos e lojistas do setor fitness.

A realização é da Savaget Group, empresa fundada pela promotora Ana Paula Leal Graziano, responsável também pela organização do Arnold Sports Festival South America e do Mr. Olympia Brasil Expo.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Divulgação/Fenajufe



Texto modificaria carreiras do Poder Judiciário da União

Fenajufe rejeita avaliação por produtividade no Judiciário

O Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe) rejeitou proposta que seria apresentada no Fórum Permanente de Gestão da Carreira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que previa vincular a avaliação de desempenho dos servidores do Judiciário Federal a metas de produtividade. Segundo a entidade sindical, o modelo poderia impactar progressões funcionais e ampliar mecanismos de gestão baseados em resultados individuais. “A produtividade isolada não contempla todas as atividades desempenhadas pelos servidores, que envolvem análise técnica, cumprimento de prazos e demandas variáveis” - defende a entidade.

1.076 Analistas Técnicos do Executivo

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) nomeou 1.076 Analistas Técnicos do Poder Executivo aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) 2 para atuação em 40 órgãos federais. A portaria foi publicada na quarta-feira (20) no Diário Oficial da União. Os profissionais atuarão em diferentes áreas da administração pública federal, com posse prevista em até 30 dias após a nomeação

Divulgação/Redes Sociais



Câmara de Afonso Bezerra/RN só tem comissionados

Câmara sem servidores efetivos

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE-RN) determinou que a Câmara Municipal de Afonso Bezerra realize concurso público após constatar que o órgão não possui nenhum servidor efetivo, funcionando apenas com cargos comissionados e temporários. O Tribunal considerou a situação irregular e contrária ao artigo 37 da Constituição, que exige concurso como regra de ingresso no serviço público. A decisão aponta uso de comissionados para funções técnicas e administrativas. A Câmara deverá promover concurso e reestruturar seu quadro de pessoal.

Salário inicial de R\$ 26,6 mil no DF

Candidatos interessados no concurso da Polícia Civil do Distrito Federal têm até 25 de maio para se inscrever no certame para delegado. O edital prevê 50 vagas imediatas e 100 para cadastro reserva, com salário inicial de R\$ 26,6 mil. As inscrições devem ser feitas pelo site do Cebaspe, organizador da seleção. A taxa é de R\$ 320 e as provas estão previstas para junho.

Garantidor I

O deputado federal Luiz Carlos Hauly (Pode-PR) apresentou um projeto de lei que cria o Fundo Garantidor de Créditos Públicos (FGCP). A proposta prevê a proteção dos recursos dos estados, municípios e regimes próprios de previdência social em casos de insolvência de instituições financeiras.

Garantidor II

O fundo funcionaria como uma garantia para evitar perdas de recursos públicos aplicados em bancos. Segundo o projeto, a medida protege fundos previdenciários de servidores, reduzir impactos fiscais para estados e municípios e evitar prejuízos no pagamento de aposentadorias e outros benefícios públicos.

Colatina I

Vereadores, ex-vereadores, assessores e servidores ligados à Câmara de Colatina, Espírito Santo, foram condenados pela Justiça do Espírito Santo por participação em um esquema de uso irregular de diárias e viagens custeadas com dinheiro público. As irregularidades teriam ocorrido entre 2017 e 2019.

Colatina II

As condenações ultrapassam R\$ 605 mil e, na decisão assinada pelo juiz Menandro Taufner Gomes, foi apontado que 15 investigados transformaram o Legislativo em uma espécie de “agência de turismo” financiada pelos cofres públicos, utilizando eventos de “baixíssima densidade acadêmica” como justificativa para viagens turísticas.

Funai I

Servidores ativos e aposentados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) participaram de uma reunião com a Condsef para discutir a situação da carreira e as futuras reivindicações salariais da categoria. O encontro também fez um balanço das negociações realizadas com o governo desde 2021.

Funai II

Segundo representantes, todos os setores da Funai tiveram reajustes acima da inflação entre 2023 e 2026. Além disso, eles discutiram pautas como a equiparação de benefícios com os Três Poderes, mudanças na gratificação da carreira e propostas para aproximar os salários da Funai aos das agências reguladoras.



Ato cobra convocação de aprovados em concursos

Mobilização “Convoca Já” reúne sindicatos e candidatos aprovados

Por Andre Souza

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef/Fenadsef), em conjunto com entidades sindicais e representantes de aprovados em concursos públicos, realizou um ato nacional dentro da campanha “Convoca Já”, em Brasília, com foco na convocação de candidatos aprovados em cadastro de reserva e no esgotamento das listas de espera de concursos federais.

A mobilização ocorreu em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e reuniu representantes de comissões de aprovados, sindicatos e parlamentares. O movimento tem como principal pauta a ampliação das nomeações em diferentes órgãos da administração pública federal, com base nas vacâncias existentes e nos concursos em vigor. Os participantes defenderam a utilização integral dos cadastros de reserva dos concursos públicos, incluindo o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), além de certames específicos de órgãos federais.

Após a manifestação, representantes do movimento foram recebidos por integrantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Na reunião, foram apresentados dados sobre nomeações em andamento, limitações orçamentárias e etapas dos concursos públicos em andamento. Também foram abordados os processos de provimento previstos em lei orça-

mentária e os impactos de revisões periódicas nas despesas de pessoal.

O governo informou que trabalha com autorizações de provimento dentro das regras fiscais e com remanejamentos orçamentários para permitir nomeações adicionais em áreas específicas. Entre os setores citados estão órgãos ambientais, de fiscalização, saúde e carreiras transversais do Executivo federal.

Também foram discutidos temas relacionados ao andamento do CPNU, incluindo cursos de formação, etapas de posse e cronogramas de novas convocações. Segundo as informações apresentadas, parte das nomeações depende da conclusão de fases anteriores dos concursos e da consolidação de dados sobre desistências e vagas remanescentes.

Sobre o movimento

O movimento “Convoca Já” reúne mais de 40 comissões de aprovados e busca manter articulação com parlamentares e órgãos do Executivo. O objetivo é garantir reuniões constantes com o Ministério da Gestão, acompanhamento de projetos de lei relacionados ao orçamento e continuidade da mobilização de candidatos em cadastro de reserva.

As entidades afirmam que novas atividades devem ser realizadas para acompanhar o andamento das nomeações e a situação dos concursos públicos federais em andamento.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Divulgação



Anderson Moraes (PL) aponta a falta de informação

Projetos de lei discutem ações contra crises de alergia graves

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro analisa dois projetos de lei para ampliar a prevenção e o acesso ao tratamento de alergias severas no estado. As propostas, de autoria do deputado Anderson Moraes (PL), instituem a Política Estadual de Conscientização sobre Alergias e incentivam o acesso à adrenalina autoinjetável em casos de anafilaxia, uma reação rápida que pode ser fatal. O avanço da poluição do ar e o aumento de intolerâncias a alimentos como leite e trigo têm impulsionado o número de pacientes com quadros severos. A medida busca combater o desconhecimento sobre os sintomas e preparar a população para agir rápido diante de emergências de saúde.

Entenda as propostas

As propostas preveem campanhas educativas em escolas e espaços públicos para orientar sobre os sinais das crises. Os textos abrangem reações a alimentos, medicamentos e picadas de insetos. Um ponto central é reduzir as barreiras financeiras e de importação da adrenalina autoinjetável no Rio, permitindo que o paciente tenha o item em mãos. O projeto estimula parcerias com hospitais e a capacitação de cidadãos para salvar vidas.

Octacílio Barbosa/Alerj



O encontro acontece em 1º de junho, no Plenário da Alerj

Alerj debate os municípios na LDO

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro realizará uma audiência pública conjunta no dia 1º de junho, às 14h, para debater o papel das cidades fluminenses na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O encontro reunirá as comissões de Contenção de Gastos, Orçamento e Tributação. Segundo o deputado Jair Bittencourt (PL), presidente do colegiado de Contenção de Gastos, prefeitos e vereadores serão convidados para apresentar as demandas locais e discutir a falta de repasses estaduais e obras inacabadas.

Transparência nos repasses

O relator da comissão, deputado Alan Lopes (PL), anunciou que cobrará transparência das prefeituras sobre o uso de verbas bilionárias, como as da saúde. A deputada Tia Ju (REP) reforçou a importância de ouvir quem atua na ponta. O grupo ganhou o reforço do deputado Luiz Paulo (PSD), que propôs que qualquer intervenção estadual exija convênio prévio com aval do prefeito.

Vacinação

A Prefeitura de Niterói ampliou a vacinação contra a gripe para toda a população acima de 6 meses a partir desta quarta (20). A medida elimina os grupos prioritários para aumentar a cobertura antes do inverno. As doses estão em UBS, policlínicas e módulos do Médico de Família, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Vagas gratuitas

O Programa Aprova Jovem, novo projeto da Prefeitura de Niterói, de incentivo à preparação de estudantes de menor renda e rede pública para o Enem, promove 500 vagas gratuitas para o curso preparatório. As inscrições estão abertas e podem ser feitas de forma digital, pela plataforma Colab.

Amamentação

São Gonçalo promoveu uma ação de conscientização sobre amamentação na Clínica do Mutondo nesta quarta (20), pelo Dia Nacional de Doação de Leite Humano. Gestantes receberam orientações sobre o aleitamento e aprenderam como doar o excedente para o banco de leite do Huap, que realiza a coleta em domicílio.

Alteração de rota

O trânsito de Itaboraí sofrerá alterações nesta sexta (22) devido ao Desfile Cívico dos 193 anos da cidade. O evento ocorre a partir das 8h em novo trecho da Avenida 22 de Maio, na altura do número 6693. O tráfego será desviado nos dois sentidos, e a Secretaria de Transporte orienta o uso de rotas alternativas e atenção redobrada.

Mercúrio em pescas

Um estudo do IFF com a UERJ e Uff revelou que metade das amostras de bonito-pintado vendidas em Cabo Frio tem mercúrio acima do limite seguro. Um dos peixes atingiu o dobro do teto de 1 mg/kg. Cientistas apontam que a contaminação dos oceanos afeta a cadeia alimentar e defendem o monitoramento da pesca.

Festa em Búzios

A tradicional Festa em Honra a Santa Rita de Cássia começa nesta quinta (21), em Armação dos Búzios. O evento vai até domingo (24) na Paróquia de Manguinhos, com apoio da Secretaria de Cultura. A programação inclui missa solene, procissão e bênção das rosas na sexta-feira (22), além de almoço festivo e shows.

Divulgação



Ao todo, 37 municípios em situação emergencial serão ajudados

Alerj destina R\$65 milhões para cidades do Rio

Recursos vão apoiar municípios atingidos por temporais

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Douglas Ruas (PL), e o primeiro vice-presidente, Guilherme Delaroli (PL), apresentaram o Projeto de Lei nº 7658/2026, que autoriza o repasse de R\$35 milhões do Fundo Especial da Casa para auxiliar 20 municípios fluminenses atingidos pelas fortes chuvas.

A medida se soma à Lei nº 11.166/26, de autoria original de Delaroli com a coautoria aberta aos demais parlamentares, que já garante o envio de quase R\$30 milhões para outras 17 cidades. Ao todo, serão quase R\$65 milhões destinados a 37 municípios para ações emergenciais nas áreas de assistência social, saúde e recuperação da infraestrutura danificada pelos temporais.

Situação de emergência

Cada cidade receberá R\$1,75 milhão e, de acordo com o texto, somente terão acesso aos recursos os municípios que tiverem situação de emergência ou estado de calamidade pública homologados pelo Governo do Estado e publicados no Diário Oficial.

“Não poderíamos ficar indiferentes diante da situação enfrentada por essas cidades. Apresentamos o projeto para garantir uma resposta rápida da Alerj aos municípios atingidos, permitindo apoio às famílias afetadas e à recuperação dos danos causados pelas chuvas. É uma medi-

da de responsabilidade e solidariedade com a população fluminense”, afirmou Douglas Ruas.

Neste novo projeto, serão beneficiados os municípios de Aperibé, Bom Jardim, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu, Magé, Mesquita, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Rio Bonito, Rio Claro, São José de Ubá, Varre-Sai, Cachoeiras de Macacu, Itaíba, São Fidélis, Japeri, Cardoso Moreira, Pinheiral e Resende.

Repases foram iniciados nesta quarta

Foram iniciados, nesta quarta-feira (20), os repases referentes à Lei nº 11.166/26, que contempla os municípios de Angra dos Reis, Barra Mansa, Bom Jesus do Itabapoana, Cantagalo, Itaperuna, Laje do Muriaé, Natividade, Paraty, Paty do Alferes, Pirai, Porciúncula, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua, São João de Meriti, São Sebastião do Alto, Silva Jardim e Vassouras.

“Sabemos das dificuldades enfrentadas pelos municípios após as fortes chuvas e da necessidade de uma ação efetiva do poder público”, destacou o vice-presidente da Alerj, Guilherme Delaroli.

A proposta entra em vigor em momento oportuno, pois no mesmo dia (20), a capital amanheceu com alertas de chuva intensa nas Zonas Sul, Norte e Oeste, além de, segundo o Climatempo, registrar pelo menos 2 mil relâmpagos nos céus fluminenses de madrugada.

CORREIO CARIOCA

Divulgação



Livro em formato de baralho marca estreia de editora

Livro “Poetando” transforma poesia em baralho artístico

A recém-criada editora Top Top Top estreia no mercado literário apostando em um formato pouco convencional para a poesia. Seu primeiro lançamento, Poetando, reúne 35 poemas eróticos em um livro apresentado como baralho, combinando literatura, artes visuais e design em uma experiência interativa. O lançamento acontece no próximo dia 22 de maio, às 19h, na Blooks Livraria, no Rio de Janeiro, e contará com sessão de autógrafos dos autores Chris Fernandes e Luiz Barros. A proposta da obra é transformar a leitura em uma experiência sensorial. Em vez da estrutura tradicional, os poemas aparecem em cartas que podem ser manuseadas livremente, permitindo diferentes combinações entre textos e ilustrações.

Literatura e arte em formato inusitado

Segundo Chris Fernandes, poeta, educadora, astróloga e terapeuta, o projeto aborda sensualidade e erotismo de forma delicada. A autora destaca que o livro nasce como um convite à criatividade e à liberdade na escrita poética. Os desenhos retratam corpos nus ao lado de elementos como tecidos, ampliando a atmosfera intimista proposta pelo livro. Além disso, o livro marca o início da editora Top Top Top, que aposta em projetos gráficos autorais e formatos alternativos.

Divulgação/Subprefeitura da Zona Sul



Equipes realizaram 15 plantios em diferentes locais

Subprefeitura revitaliza Zona Sul

A Subprefeitura da Zona Sul promoveu, neste fim de semana, uma ação de revitalização urbana com o plantio de 15 árvores no Largo dos Leões, no Humaitá, e em diferentes ruas de Botafogo. A iniciativa integra o programa Planta + Rio, realizada com apoio da FPJ. O plantio ocorreu após a remoção de seis árvores mortas no Largo, permitindo a renovação da arborização da praça. Além do plantio das mudas, a mobilização contou com serviços de limpeza, conservação e ordenamento urbano, reunindo órgãos municipais e moradores da região.

Planta+ Rio amplia áreas verdes

Segundo o subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito, o programa faz parte de um plano contínuo de ampliação da arborização nos bairros da região. A ação integra um cronograma de recuperação ambiental que pretende ultrapassar a marca de 100 árvores replantadas em três meses. No início de maio, o programa também arborizou ruas da Urca, Laranjeiras, Flamengo e Catete.

POR
CLARA SANTA ROSA

Interdições

A CET-Rio irá implantar uma operação de trânsito na quarta (20), a partir das 18h30, para o jogo entre Flamengo e Club Estudantes de La Plata (ARG) pela Libertadores. A partida será realizada às 21h30, no Maracanã. Além das proibições existentes, outras vias terão restrição de estacionamento a partir das 10h.

Marcha para Jesus

A Prefeitura preparou uma operação especial para a 19ª Marcha para Jesus, evento cristão marcado para o próximo sábado (23), a partir das 14h, na Praça da Apoteose, no Centro. Agentes públicos vão atuar nas Avenidas Marquês de Sapucaí e Presidente Vargas e ruas do entorno para garantir o bem-estar dos fiéis.

Operação sanitária

A Comlurb montou operação especial de limpeza na quarta (20) na área externa do Engenho, palco do show do Sorriso Maroto, e do Maracanã, para o jogo do Flamengo. Para o show do Sorriso Maroto, 53 garis vão atuar das 7h às 3h, em todo o entorno do Engenho. Foram instalados 38 contêineres para o descarte correto dos resíduos.

Bikes elétricas

Representantes da Comissão de Segurança no Ciclismo do Rio participaram, nesta terça (19), de uma audiência pública para discutir o decreto da prefeitura que regulamenta a circulação de bicicletas elétricas, patinetes e ciclomotores. Durante o encontro, o grupo defendeu alterações nas regras atuais e a ampliação da infraestrutura ciclovária.

Tempestade de Raios

A chuva que atingiu o Rio de Janeiro nesta quarta-feira (20) veio acompanhada de forte atividade elétrica em diferentes regiões da cidade. Segundo o Climatempo, entre a madrugada e as 9h da manhã, foram registrados 2 mil relâmpagos, marcando uma intensa tempestade de raios nas primeiras horas do dia.

Sala inclusiva

O CIEP Henfil, no Caju, inaugurou uma sala multissensorial para inclusão. A escola é a primeira da rede pública do Rio com o método francês Aucouturier de prática psicomotora. O espaço atende 70 alunos com deficiência por meio de estímulos sensoriais. Os objetos pedagógicos foram criados por alunos da Escola Eleva.



Obra “OCUPAÇÃO MUTANTE” recria corpos trans em paisagem

Fotolivro transforma corpos trans em paisagem

A obra “Ocupação Mutante” propõe críticas ao preconceito

Por Clara Santa Rosa

A partir de memórias da juventude no centro do Rio de Janeiro, a fotógrafa Índigo Braga dá origem ao fotolivro Ocupação Mutante, obra que propõe uma inversão potente de perspectiva: corpos trans e travestis deixam de ocupar espaços marginais e passam a habitar a cidade de forma monumental, visível e simbólica.

O lançamento acontece no próximo dia 23 de maio, na livraria Belle Époque, no Méier. Produzido por Paulo Abrão e publicado pela Editora Telaranha, o livro atravessa arte, política e ficção para refletir sobre identidade, pertencimento, território e violência de gênero.

A inspiração inicial vem de imagens que a artista via ainda jovem, como pequenos lambe-lambes colados em postes e orelhões, onde travestis apareciam isoladas, quase invisíveis no tecido urbano. A partir desse incômodo, surge o questionamento que guia o projeto: e se esses corpos, historicamente ocultados, ocupassem a cidade como figuras gigantes, impossíveis de ignorar?

Com referências à ficção científica, especialmente ao imaginário de Godzilla, Índigo constrói um universo visual em que quatro modelos, chamadas de “Mutantes”, surgem com mais de 100 metros de altura, interagindo com a paisagem carioca. A artista utiliza montagem fotográfica

para sobrepor imagens produzidas em estúdio a cenários reais da cidade, criando composições que transitam entre o fantástico e o documental.

Cada Mutante é relacionada a um elemento do Rio. A personagem de Siren Rara é ligada a Baía, uma deusa aquática. Idra Maria é provocadora e ligada ao concreto, ao industrial. Kaetérrine Terra é uma deusa da natureza, e Niara Felipe é vinculada ao urbano, ao plástico, até mesmo ao Saara. O Rio apresentado passa longe da zona sul, com fotos de regiões como o largo da Carioca, ilha do Fundão e ilha de Paqueta.

“No fotolivro pretendo discutir sobre a presença e pertencimento de pessoas trans e travestis na cidade, deslocando esse corpo do lugar de subalternidade historicamente colocado e elevando-nos a uma posição de criaturas mágicas, folclóricas, monumentais. O livro também provoca um olhar de naturalidade: não há exotificação das Mutantes, nem narrativas de violência impostas a elas.” explica a artista.

Além da proposta estética, o projeto também aposta na acessibilidade: o fotolivro contará com versão em audiodescrição, ampliando o acesso a pessoas cegas e com baixa visão. Como desdobramento urbano, a obra também será divulgada por meio de cartazes em formato lambe-lambe espalhados pelo Centro do Rio de Janeiro.

Prefeitura do Rio e Governo Federal apresentam o PAC Encostas

Investimentos na ordem de R\$ 688 milhões serão para prevenção de deslizamentos

Iago Campos/ Prefeitura do Rio

Por Redação

A Prefeitura do Rio apresentou um novo pacote de obras de contenção de encostas, que soma R\$ 688 milhões em investimentos dos governos municipal e federal. Ao todo, serão cerca de 330 intervenções espalhadas por todas as regiões da cidade, beneficiando mais de 500 mil pessoas.

Dentro desse conjunto de ações, o PAC das Encostas reúne R\$ 258 milhões em investimentos destinados a ampliar a segurança de aproximadamente 60 mil moradores. Coordenadas pela Fundação Geo-Rio e financiadas com recursos do Ministério das Cidades, as obras têm como objetivo reforçar a prevenção de desastres naturais e reduzir riscos geológico-geotécnicos em áreas vulneráveis.

“Esse é um tema muito sensível para o Rio de Janeiro e que recebe investimentos contínuos desde 2009. É um trabalho realizado em parceria com lideranças comunitárias, priorizando áreas mais vulneráveis e sujeitas a deslizamentos”, afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

Ele também ressaltou que as ações desenvolvidas desde a gestão de Eduardo Paes contribuíram para reduzir drasticamente o número de vítimas provocadas por deslizamentos nos últimos anos: “Com o trabalho integrado do COR, focado em resiliência e



Mais de meio milhão de pessoas são beneficiadas por toda a cidade

prevenção, e com o apoio das lideranças comunitárias, conseguimos uma queda significativa no número de vítimas no Rio de Janeiro. E seguimos avançando com esse olhar preventivo e com novos investimentos”, completou.

Atualmente, o PAC das Encostas conta com oito frentes de obras em andamento, totalizando R\$ 26 milhões em investimentos. As intervenções aten-

dem moradores dos complexos do Lins, da Penha e do Alemão, além dos morros Pavão-Pavãozinho e Cantagalo. Seis dessas obras devem ser concluídas até o fim deste ano, enquanto as outras duas têm previsão de entrega para o primeiro semestre de 2027.

Outras quatro obras já foram licitadas e devem começar em breve, com aporte de R\$ 19 milhões. As próximas interven-

ções contemplarão áreas em Vila Valqueire, Rio das Pedras e Jacarepaguá, além de comunidades na Tijuca, como Chacrinha e Salgueiro.

“O principal objetivo do programa é proteger vidas e moradias, reduzindo os impactos das chuvas intensas sobre a cidade”, destacou o secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos.

O programa também avança

em novas etapas técnicas. Cinco obras seguem em fase de licitação, com previsão de R\$ 51 milhões em investimentos, destinadas ao Complexo do Lins e à Vila Pequeri, em Brás de Pina. Paralelamente, outros 11 projetos estão em análise técnica na Caixa Econômica Federal, somando R\$ 62 milhões em recursos previstos para áreas das zonas Central, Norte e Sudoeste, além dos complexos do Alemão e da Penha.

Representando o Ministério das Cidades, Daniel Mouço destacou a importância da cooperação entre os diferentes níveis de governo e as comunidades locais.

“O trabalho conjunto com a Prefeitura faz com que os projetos saiam do papel. O Governo Federal não consegue atuar sozinho, assim como a Prefeitura também depende do apoio das lideranças comunitárias para garantir mais segurança e tranquilidade aos moradores”, afirmou.

As obras incluem soluções de engenharia voltadas à estabilização de encostas e redução de riscos, como cortinas atirantadas, solo grampeado, muros de contenção, sistemas de drenagem, recuperação de taludes, proteção vegetal e melhorias urbanas complementares. Além de preservar vidas e proteger moradias, as intervenções ajudam a minimizar os impactos de eventos climáticos extremos e fortalecem a resiliência das comunidades.

Palácio Tiradentes vira patrimônio do Estado

Divulgação/ Alerj

Por Redação

O centenário Palácio Tiradentes poderá ser reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. É o que propõe o Projeto de Lei 3.523/24, da deputada Verônica Lima (PT), aprovado, em segunda discussão, pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), nesta quarta-feira (20). O texto seguirá para análise do governador, que terá até 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta.

Localizado na Praça XV, no Centro do Rio, o edifício é um dos principais marcos da história política brasileira e atual sede histórica do Parlamento fluminense. Antes de ter o palácio, inaugurado em 6 de maio de 1926, o local tinha a antiga cadeia em que Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, permaneceu preso antes de ser executado.

“Esse espaço tem uma importância histórica, cultural e simbólica para a democracia brasileira e para a memória política do Estado”, justificou a deputada Verônica Lima.

O edifício possui cerca de três mil metros quadrados e 45 metros de altura, destacando-se entre construções históricas do Rio Antigo, como o Paço Imperial, erguido na primeira metade do século XVIII. O Palácio Tiradentes foi projetado pelos arquitetos Archimedes Memória, cearense, e Francisco Couchet, franco-suíço, sendo considerado por historiadores como o primeiro parlamento formal da República. O prédio ainda possui grandes cúpulas, vitrais, mármore e inovações para a época, como o concreto armado. Até 2021, abrigou a sede oficial da Alerj.

“Até então, o Legislativo funcionava em prédios improvisados

e inadequados. Nunca havia tido uma sede própria pensada especificamente para essa função”, explicou o historiador e servidor da Alerj Douglas Liborio.

A proposta também autoriza o poder público a promover atividades de preservação histórica e incentivo cultural no espaço, inclusive em parceria com entidades da sociedade civil.

Atualmente, o Palácio Tiradentes conta com uma exposição permanente e recebe visitas guiadas gratuitas, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. Os agendamentos podem ser feitos no site: <https://palaciotiradentes.rj.gov.br/visitaguiada>.

Durante a visita, o público pode acompanhar os principais acontecimentos que marcaram a história do edifício e conhecer um dos mais importantes símbolos da democracia brasileira e da arquitetura da Belle Époque carioca.



Palácio Tiradentes abrigou por muitos anos a Alerj

PETROPOLITANAS

Divulgação



Apoio foi confirmado após visita de Paes em Petrópolis

MDB apoiará Eduardo Paes e aponta divisão em Petrópolis

O vereador de Petrópolis Fred Procópio confirmou apoio à pré-candidatura do ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes, ao Governo do Estado nas eleições deste ano. O encontro aconteceu nesta terça-feira (19), durante a passagem de Paes por Petrópolis, onde o político recebeu uma homenagem na Câmara Municipal e participou de reuniões com lideranças locais. Entre os presentes estava também Marcos Vinicius, pré candidato a Deputado Federal e presidente nacional do PRD. A movimentação reforça a aproximação do MDB petropolitano com o grupo político de Eduardo Paes no cenário estadual. O apoio chama atenção porque Fred Procópio integrou anteriormente o governo do prefeito Hingo Hammes, do PP, como secretário municipal.

Encontro da semana passada

Hingo, por sua vez, é aliado político do ex-governador Cláudio Castro, que também tem influência direta nas articulações eleitorais de 2026. A aproximação de Fred com Eduardo Paes acontece poucos dias após outro movimento político repercutir nos bastidores da cidade. Como noticiado pelo jornal na última semana, vereadores e lideranças participaram de um encontro político com Hingo ao lado dos pré-candidatos à Alerj Douglas Ruas e Cláudio Castro ao Senado.

Divulgação



Juarez substitui Delmir Custódio, que agora é subsecretário

Novo secretário de Fazenda

O prefeito Hingo Hammes nomeou Juarez Borges como novo secretário de Fazenda. Ele substitui Delmir Caetano, que volta a ser subsecretário da pasta. Juarez dos Reis Borges tem mais de 40 anos dedicados ao serviço público, tendo passado por diversas funções na Câmara Municipal, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e na Prefeitura de Petrópolis. Bacharel em Direito, pós-graduado em Direito Público e Administração Pública, ele era atualmente subsecretário de Contadoria.

Câmeras e preservação na BR-040

Para reduzir atropelamentos e aumentar a segurança de animais e motoristas, a Elovias está instalando câmeras nas passagens de fauna e ampliando a instalação de cercas e telas ao longo da rodovia BR-040. A meta é alcançar 60 quilômetros com este tipo de proteção. Nos primeiros cinco meses de concessão, cerca de 450 animais — entre domésticos e silvestres — foram resgatados.

Passagens

Atualmente, a rodovia conta com três passagens aéreas de fauna na descida da Serra de Petrópolis e uma passagem subterrânea, no município de Simão Pereira. Todas estão sendo equipadas com câmeras de monitoramento, que permitem identificar as espécies que utilizam esses caminhos seguros em meio à mata.

Espécies

As imagens já registraram animais como saguis, gambás, quatis, iraras (parentes da lontra) e preguiças, revelando a diversidade da fauna local e a importância dessas estruturas para a preservação animal. No caso das cercas e telas de fauna, a efetividade da proteção é facilmente comprovada.

Redução

Em Itaipava, um trecho de um quilômetro de tela instalado às margens do Rio Piabanha reduziu em 80% os acidentes envolvendo capivaras. As cercas são usadas para direcionar animais maiores, como bois e cavalos, evitando que eles acessem a pista. Já as telas, com malha mais fina, impedem a passagem de animais menores.

Balanço

Até o momento, quase dez quilômetros da rodovia já receberam esse tipo de proteção. Um levantamento dos pontos mais críticos de acidentes está sendo finalizado, e a intenção é chegar a 60 quilômetros protegidos por essas estruturas. Além das medidas preventivas, a concessionária mantém uma equipe especializada em resgate de fauna.

Premiação I

A estudante Laura Mello, do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Beatriz Zalesck, na Posse, foi destaque na Olimpíada Brasileira de Geopolítica. Ela conquistou a medalha de prata na competição. A competição é organizada pela Seleta Educação e reúne participantes de diferentes etapas de ensino.

Premiação II

A Olimpíada aborda relações de poder, economia global, política internacional, atualidades, fatores geográficos, cultura, ambiente, comércio, conflitos e alianças. As provas são aplicadas de forma online, com questões práticas e de múltipla escolha. A OBGP possui níveis que vão do 6º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.



Propostas foram apresentadas na manhã desta terça-feira (19)

UNITA aponta plano de prioridades a Eduardo Paes

Mobilidade, segurança e acessos à BR-040 foram discutidos

Por Redação

Pré-candidato ao governo do Estado, Eduardo Paes (PSD), recebeu da UNITA (Unidos por Itaipava) um documento com reivindicações para o distrito. A agenda estruturante para mobilidade e desenvolvimento de Itaipava foi entregue ao ex-prefeito do Rio pelo presidente da entidade, Alexandre Plantz, em encontro com empresários e lideranças políticas em Pedro do Rio, na manhã desta terça-feira (19), com a presença dos deputados Serginho Fernandes (estadual) e Laura Carneiro (federal).

O documento reúne uma série de propostas consideradas prioritárias para garantir o desenvolvimento sustentável de Itaipava e será entregue pela Unita a todos os candidatos que estiverem em Petrópolis apresentando propostas de mandato para o Estado e para o Legislativo. A ideia, segundo a entidade, é transformar as demandas do distrito em pauta permanente do debate político e institucional nos próximos meses.

Segundo a UNITA, Itaipava é reconhecida como um dos principais polos turísticos e econômicos da Região Serrana, e responde por cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de Petrópolis, recebendo mais de 500 mil visitantes por ano. Apesar da relevância econômica, a UNITA avalia que o crescimento urbano, turístico e imobiliário da região não foi acompanhado por investimentos estruturantes em

mobilidade, infraestrutura e segurança pública.

Entre os principais pontos apresentados ao pré-candidato estão a reestruturação do Trevo de Bonsucesso, considerado hoje um dos maiores gargalos viários do distrito; a construção de uma nova ponte ligando Itaipava a Bonsucesso e a duplicação da atual ponte da localidade. O documento também defende intervenções na rotatória do Bramil, novas conexões com a BR-040 e a duplicação da Rua Agante Moço e conexão a Bonsucesso.

Segundo a entidade, muitas das reivindicações já possuem estudos técnicos desenvolvidos, incluindo levantamento realizado pela COPPE/UFRJ contratado pela Prefeitura de Petrópolis em 2024 ao custo de R\$ 875 mil. O estudo confirmou intervenções defendidas há anos por empresários e especialistas da região, mas, até o momento, as obras seguem sem cronograma definido de execução. Engenheiros e arquitetos filiados à Unita também se debruçaram na confecção de projetos que podem ser abraçados pelo poder público.

O documento também apresenta reivindicações relacionadas à segurança pública e à mobilidade operacional. Entre elas estão o reforço do efetivo policial, ampliação do Segurança Presente, implantação de monitoramento por câmeras, criação de um cinturão inteligente de segurança e aumento da presença de agentes de trânsito em períodos de grande fluxo turístico.

CORREIO SERRANO

Procon-RJ



Ação conjunta verificou falhas estruturais nas unidades

Fiscalização em bancos de Terê identifica irregularidades

Uma operação de fiscalização realizada na quarta-feira (20) pela Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SEDCON) e pelo PROCON-RJ identificou irregularidades em instituições financeiras públicas e privadas no município de Teresópolis. Durante a ação, os agentes constataram falhas que comprometem a segurança, a privacidade e o direito à informação dos consumidores. Entre as irregularidades encontradas estavam guarda-volumes instalados nas calçadas das agências, situação que pode expor os pertences dos clientes e comprometer a segurança durante o atendimento, além da ausência de divisórias entre os caixas, condição que afeta diretamente a privacidade.

Pesquisa de satisfação em Friburgo

A Câmara Municipal de Nova Friburgo realizará uma Pesquisa de Satisfação Institucional, com o objetivo de avaliar percepções internas relacionadas ao ambiente de trabalho, comunicação institucional, estrutura organizacional, qualidade dos serviços, processos administrativos e demais aspectos ligados ao funcionamento do Poder Legislativo Municipal. A iniciativa integra as ações de fortalecimento da transparência pública.

Ascom/Três Rios



Ações visam prevenção de desastres no município

Três Rios inicia desassoreamento

A Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Drenagem Urbana e Conservação, anunciou que está realizando o desassoreamento do Córrego Pilões, localizado no bairro Pilões. O serviço será executado em toda a extensão do córrego, que possui aproximadamente três quilômetros, com a retirada de resíduos, mato e lixo descartado de forma irregular. A ação tem como objetivo garantir o escoamento adequado da água, especialmente em períodos de chuva, reduzindo o risco de alagamentos na região.

Direito das crianças em Três Rios

O prefeito de Três Rios, Jonas Dico, realizou na segunda-feira (18), ao lado do secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, Pedro Brasil, a entrega dos cheques às instituições contempladas pelo Edital de Financiamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Foram contempladas as instituições Creche Amigos do Caminho e Rede Divino Zelo.

Entrega

A entrega realizada no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 18 de maio, torna a iniciativa simbólica pois fortalece projetos de proteção social, convivência familiar e comunitária, desenvolvimento social e promoção da cidadania para crianças e adolescentes.

Renovação

“Espero que esses investimentos aconteçam na cidade”, essa foi a colocação do prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha (União), ao comentar o anúncio da renovação da concessão entre o Governo do Brasil e a Light, assinada pelo presidente Lula e pelo presidente da concessionária, Alexandre Nogueira Ferreira.

Investimentos

O contrato prevê a atuação da empresa por mais cinco anos. Um dos pontos principais é o investimento de cerca de R\$ 10 bilhões em investimentos para o estado do Rio de Janeiro entre 2026 e 2030. Segundo Canelinha, a gestão vem cobrando da Light investimentos para melhorar o fornecimento de energia.

Museus I

Aberta na terça-feira, dia 19, a exposição ‘A diferença faz o povo’ mostra as múltiplas culturas que contribuíram para formar o povo teresopolitano. A mostra marca a participação de Teresópolis na 24ª Semana Nacional de Museus e pode ser visitada até o mês de julho, de domingo a domingo, das 10h às 17h, na Casa Arthur Dalmasso.

Museus II

A programação foi prestigiada pelo casal Regina Furtado Lippi Leite e José Luiz Lippi Leite, fundadores do Sobrado Histórico José Francisco Lippi. Cadastrado no Instituto Histórico de Museus desde 2006, o Sobrado abriga e divulga parte da história de Teresópolis e também participa da Semana Nacional de Museus.

Cidades digitais

Teresópolis sedia nesta quinta-feira (21), no Espaço Cultural Hígino, o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, promovido pela Rede Cidade Digital (RCD) em parceria com a Prefeitura e com apoio institucional do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região Leste Fluminense (Conleste) e do Cimserra.



Outras unidades serão vendidas no Estado do Rio de Janeiro

Prédio estatal dos Correios é colocado à venda

Imóvel foi inaugurado em 1922 e é tombado pelo Inepac

Por Richard Stoltzenburg

O prédio onde funciona a sede dos Correios em Petrópolis, localizado na Rua do Imperador, nº 350, no Centro Histórico, foi colocado à venda pela estatal. A medida integra o plano de recuperação financeira anunciado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em novembro de 2025, que prevê venda de imóveis, programa de demissão voluntária, readequação operacional e investimentos em infraestrutura tecnológica.

O imóvel foi construído em 1922 e possui área total de 1.282,50 metros quadrados, com 1.780,16 metros quadrados de área construída. O prédio é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) desde 1998. A primeira agência dos Correios em Petrópolis foi criada em 1848, e o atual edifício passou a representar, durante o período republicano, a modernização dos serviços postais e telegráficos no país.

Com a venda do imóvel, a agência que funciona no local, reaberta em fevereiro deste ano após obras de reforma, também deverá ser encerrada. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares do Rio de Janeiro (Sintect-RJ), ainda não há definição sobre a transferência dos funcionários nem da unidade.

“A agência funciona no local desde a fundação. Com a venda do complexo, a agência deixará de existir. Hoje a unidade funciona com sete funcionários. O sindicato tem atuado para evitar esses encerramentos, pois recentemente a uni-

dade da Posse também foi fechada”, afirmou Leonidas da Silva, diretor do Sintect-RJ.

Além de Petrópolis, outros três imóveis dos Correios no Estado do Rio de Janeiro foram colocados à venda, sendo um na capital, outro em Campos dos Goytacazes e um em Niterói. A expectativa da estatal é reduzir o déficit financeiro em 2026 e retomar a lucratividade em 2027.

A venda será realizada na modalidade de venda direta, mecanismo que permite a negociação sem licitação, exclusivamente para administrações públicas federal, estadual e municipal. Segundo os Correios, o objetivo é agilizar o processo quando houver interesse público e justificativa administrativa.

Em nota, o Inepac informou que acompanha o processo de venda e já encaminhou parecer técnico à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos com orientações para garantir o cumprimento das diretrizes de preservação previstas no tombamento.

O instituto destacou ainda que os Correios têm ciência das obrigações de conservação do imóvel, inclusive diante de ação judicial em andamento junto ao Ministério Público Federal (MPF). O órgão afirmou também que segue adotando medidas para a salvaguarda do patrimônio, com acompanhamento da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Os Correios foram procurados para comentar a venda e informar os custos de manutenção da unidade, mas não responderam até o fechamento desta edição.

CORREIO DO VALE

Divulgação/Montagem



Deputado Pedro Paulo (esquerda) e Léo Santos (direita)

Lideranças do PSD comentam julgamento de royalties 'travado'

O deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ) intensificou a defesa dos interesses do Rio de Janeiro diante da indefinição sobre a redistribuição dos royalties do petróleo, tema que voltou ao centro do debate nacional após a suspensão do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte analisa a constitucionalidade da Lei nº 12.734/2012, mas a análise foi interrompida no início de maio após pedido de vista do ministro Flávio Dino, mantendo em vigor a liminar que impede a nova divisão dos recursos. Os royalties do petróleo são uma compensação financeira paga pelas empresas exploradoras à União, estados e municípios pela exploração de um recurso natural não renovável.

Sobre a compensação e distribuição

Essa compensação busca reparar os impactos diretos da atividade petrolífera, como danos ambientais, pressão sobre a infraestrutura e efeitos socioeconômicos nas regiões produtoras. A Lei nº 12.734/2012, aprovada pelo Congresso Nacional, alterou os critérios de distribuição desses recursos, ampliando a participação de estados e municípios não produtores. No entanto, em 2013, a aplicação da norma foi suspensa por decisão liminar do STF.

Estéferson Faria/Governo do Estado do Rio de Janeiro



O petróleo foi o maior responsável por exportações do Rio

Políticos defendem modelo atual

Na prática, seguem valendo as regras antigas, que destinam a maior parte das receitas ao Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. A paralisação do julgamento prolonga um cenário de insegurança fiscal e alimenta tensões entre as unidades da federação. Enquanto parlamentares de estados não produtores pressionam pela retomada do julgamento e pela redistribuição dos recursos, representantes fluminenses intensificam a articulação para evitar mudanças. Entre eles, o deputado Pedro Paulo tem se destacado na defesa do modelo atual.

Perda de R\$ 21 bilhões aos cofres

Segundo o parlamentar, o Rio de Janeiro pode perder cerca de R\$ 21 bilhões por ano caso a nova divisão seja implementada. Ele alerta que o impacto atingiria diretamente o equilíbrio fiscal, comprometendo investimentos públicos, serviços essenciais e a capacidade de resposta do estado em áreas estratégicas. O tema ganha ainda mais relevância diante da situação fiscal fluminense.

DA
REDAÇÃO

Estabilidade

No cenário regional, a preocupação é crescente. Em Barra Mansa, o presidente do PSD, Leo Santos, acompanha a questão e reforça o alinhamento com a bancada do Rio de Janeiro. Segundo ele, a manutenção das regras atuais é essencial para preservar a estabilidade econômica e evitar reflexos no interior.

Reflexo no interior

As prefeituras fluminenses temem um efeito em cascata, com queda de arrecadação, redução de investimentos e impacto direto na prestação de serviços básicos. Em muitos casos, a situação já é considerada crítica, podendo se agravar com eventual mudança na distribuição dos royalties.

Impacto negativo

Entidades do setor produtivo também acompanham o tema com preocupação. A Fecomércio-RJ, por exemplo, também tem alertado para os riscos de uma redistribuição abrupta, destacando possíveis impactos negativos sobre a atividade econômica, o nível de emprego e a arrecadação.

Reflexo no país

O Rio de Janeiro, que concentra a segunda maior economia do país, exerce papel estratégico no cenário nacional, devido a forte presença dos setores de óleo e gás, indústrias e serviços. Por isso, na avaliação do partido, fica claro que se o estado do Rio vai mal, "o país também sente os efeitos", pontuaram.

Demanda

O vereador de Volta Redonda, Cacau da Padaria, destacou a conclusão da troca do poste da Light que estava em risco de queda na Estrada União, na Fazenda União. A ação foi feita após pedido da Associação de Moradores - justamente pelo risco aos moradores - e foi encaminhada pelo gabinete do vereador.

Fiscalização

"É assim que a gente trabalha: ouvindo a comunidade e resolvendo. Segurança em primeiro lugar! Continuo trabalhando e fiscalizando para que Volta Redonda tenha os serviços essenciais funcionando direito", pontuou o vereador ao lado do presidente da associação de moradores, Adilson, em vídeo publicado.



Secretária de Saúde de V. Redonda também esteve na reunião

Munir cobra leis e salários atrasados na Saúde

Deputado conheceu novo Secretário de Estado de Saúde

Da Redação

Para uma reunião com o novo secretário de Saúde, Dr. Ronaldo Damiano, o deputado estadual Munir Neto (SDD) esteve nesta terça-feira (19) na Secretaria de Estado de Saúde, acompanhado da secretária de Saúde de Volta Redonda, Márcia Cury. Durante o encontro, o parlamentar cobrou o cumprimento de importantes leis que ainda dependem de regulamentação por parte da secretaria, além dos salários ainda não pagos e indenizações trabalhistas pendentes dos profissionais do Hospital Regional.

"Essas leis precisam sair do papel, como o Hemóvel, um banco de sangue itinerante, e o Sorriso na 3ª Idade, que garante tratamento bucal gratuito para os residentes nas ILPIs. É lei. É direito deles. Precisa ser cumprido. Da mesma forma, os trabalhadores precisam receber o que têm direito", destacou Munir Neto.

Entre outras leis aprovadas de sua autoria e debatidas com o secretário estão a implantação do Programa Coluna Reta em todo o estado, o Estatuto dos Raros e o Programa Laudo Azul - um ônibus com uma equipe multidisciplinar apta a fornecer na hora o laudo para pessoas com Transtorno do Espectro Autista - além de outras medidas importantes para o fortalecimento da rede pública de saúde.

Outra unidade com atrasos

A situação do OncoBarra, em Barra Mansa, que enfrenta atrasos e limitações nos repasses do Governo do Estado, também foi destacada durante o encontro.

Vale lembrar que a unidade atende todo Sul Fluminense para tratamento de pacientes oncológicos. Com as limitações, a unidade enfrenta problemas para dar continuidade no serviços, como de cancerologia clínica e cirúrgica, hematologia, radioterapia convencional, conformada ou tridimensional e radiocirurgia, entre outros serviços especializados.

A secretária Márcia Cury apresentou demandas relacionadas ao fortalecimento da assistência em saúde na região Sul Fluminense, reforçando a necessidade de maior atenção do Estado aos municípios da região.

Casos serão analisados

Ao final do encontro, ficou definido que a equipe técnica da secretaria vai analisar os pontos apresentados e avaliar os caminhos necessários para avançar tanto na regulamentação das leis já aprovadas quanto nas demais solicitações apresentadas.

As subsecretária de Saúde de Volta Redonda Sheila Rodrigues Dias Filgueiras e Raquel Ravello também participaram da reunião.

Ações da CSN Mineradora sobem após anúncio de recompra

Conselho de Administração aprova programa de recompra de até 50 milhões de ações

Por Sônia Paes

O presidente do Grupo CSN, Benjamin Steinbruch, teve que lançar mão de um artifício para tranquilizar o mercado que está cético com relação aos planos anunciados pelo empresário. Nesta quarta-feira, dia 20, foi anunciado um programa de recompra das ações de até 50 milhões de papéis ordinários da CSN Mineração, um dos braços do conglomerado. Resultado: as ações da mineradora reagiram e subiram no Ibovespa, após fortes quedas que tinham sido registradas ao longo da semana, em virtude da baixa do minério de ferro.

De acordo com informações do Fato Relevante publicado pela empresa, o período de aquisições dos papéis começou nesta quarta-feira (20) e segue até 19 de novembro de 2027. O comunicado informa ainda que a finalidade é “comprar as ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento”.

O que é a recompra

Trata-se de um movimento que sinaliza ao mercado que a empresa confia no próprio negócio. Ou seja: a empresa compra de volta, no mercado, ações que ela mesma colocou à venda anteriormente. Na prática, a companhia passa a ser dona de parte das próprias ações. Empresas como



Sarah Torres/ALMG

CSN Mineração é um dos braços do conglomerado de Benjamin Steinbruch

Petrobras ou Vale, por exemplo, costumam anunciar programas de recompra quando avaliam que seus papéis estão baratos ou querem melhorar indicadores financeiros.

Os principais objetivos da recompra são:

- 1 - Valorizar as ações: com menos papéis circulando no mercado, a tendência é aumentar o valor de cada ação.
- 2 - Transmitir confiança: a empresa sinaliza que acredita no próprio potencial.
- 3 - Melhorar indicadores financeiros: como o lucro por ação (LPA).

4 - Usar caixa excedente: em vez de distribuir todo o dinheiro em dividendos.

‘Cereja do bolo’

A CSN Mineração é um dos negócios mais promissores do Grupo. A mineradora registrou lucro líquido de R\$ 222,1 milhões no primeiro trimestre de 2026, revertendo o prejuízo de R\$ 357 milhões apurado no mesmo período de 2025, conforme balanço divulgado em meados de maio.

Segundo a empresa divulgou na ocasião, o resultado foi sustentado pelo aumento da produção própria e pela manutenção dos

preços do minério de ferro em patamares elevados, apesar dos impactos da variação cambial e das fortes chuvas sobre os volumes embarcados.

Já o Ebitda ajustado (indicador que mede o lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização da mineradora) somou R\$ 1,419 bilhão no 1T26, leve queda de 0,5% na comparação anual. A margem Ebitda ajustada alcançou 44,9%, representando expansão de 2,0 pontos percentuais frente ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e de 3,0 pontos percentuais em relação ao 1T25.

De acordo com a CSN, o desempenho foi favorecido pela manutenção dos preços em níveis elevados, que compensou a pressão dos custos de frete, além da melhora no mix de produtos exportados, com maior participação de produção própria.

A receita líquida ajustada totalizou R\$ 3,165 bilhões, queda de 7,2% na base anual, refletindo exclusivamente a variação cambial, já que volumes e preços permaneceram em níveis semelhantes, informou a empresa.

Entre as maiores exportadoras de minério

A CSN Mineração é uma das maiores exportadoras de minério de ferro do Brasil. A empresa atua principalmente em Minas Gerais, com destaque para a mina Casa de Pedra, em Congonhas.

Só para se ter uma ideia da importância da mineradora, em 2025, a companhia registrou o melhor desempenho operacional de sua história. A receita líquida ajustada chegou a R\$ 15,3 bilhões, com EBITDA de R\$ 6,4 bilhões e margem operacional de 42,1%. O lucro líquido anual ficou em cerca de R\$ 1,6 bilhão.

A CSN Mineração vendeu 45,8 milhões de toneladas de minério de ferro somente em 2025, consolidando-se como a segunda maior exportadora do país no setor.

Volta Redonda é reconhecida em Brasília por excelência em gestão sustentável

Por Redação

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo participou nessa terça-feira (19) da cerimônia de reconhecimento dos municípios contemplados com o Selo Caixa Gestão Sustentável, da Caixa Econômica Federal (CEF). O evento foi realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília (DF).

Volta Redonda foi a única cidade do Sul Fluminense contemplada com a certificação em 2026, alcançando a categoria Topázio, uma das mais importantes do selo concedido pela Caixa Econômica Federal aos municípios que demonstram excelência na aplicação de práticas de governança, responsabilidade so-

cioambiental e desenvolvimento urbano sustentável.

Crítérios para o certificado

A certificação avalia 22 indicadores distribuídos em quatro dimensões estratégicas: ambiental, social, governança e climática. Entre os critérios analisados estão planejamento urbano, transparência administrativa, responsabilidade fiscal, gestão ambiental, políticas sociais e ações voltadas à sustentabilidade e adaptação climática.

O prefeito Antonio Francisco Neto destacou a importância do reconhecimento para o município e o compromisso da gestão com políticas públicas eficientes e sustentáveis.

“Esse selo representa o resul-



Secom/PMVR

Fernando Lee representou o município na cerimônia no DF

tado de um trabalho sério, responsável e comprometido com o desenvolvimento sustentável de Volta Redonda. Seguimos investindo em políticas públicas que melhoram a qualidade de

vida da população, com responsabilidade fiscal, transparência e planejamento. É um reconhecimento importante que reforça o caminho que estamos construindo para o futuro da nossa cidade”,

afirmou.

“Receber esse reconhecimento da Caixa, na categoria Topázio do Selo Gestão Sustentável, é motivo de muito orgulho para Volta Redonda. Essa conquista demonstra que o município vem avançando de forma consistente em políticas públicas voltadas à sustentabilidade, governança, responsabilidade fiscal e desenvolvimento social. Representar o prefeito em Brasília foi uma honra e também a confirmação de que Volta Redonda vem se consolidando como referência regional em gestão pública sustentável e inovação administrativa”, destacou o secretário interino de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Fernando Lee, que representou o município na cerimônia em Brasília.

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Gilberto Rocha



População teve acesso a orientações e acolhimento

Meriti promove ação de combate à LGBTfobia

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos e da Subsecretaria da Mulher, realizou uma ação de conscientização e combate à LGBTfobia na Praça da Matriz, no Centro. A iniciativa aconteceu em parceria com o Centro de Cidadania LGBTI Baixada I, programa estadual Rio Sem LGBTifobia.

Durante a ação, a população teve acesso a orientações e acolhimento com uma equipe multidisciplinar formada por assistente social, advogado e psicólogo, reforçando a importância da garantia de direitos, do respeito e do enfrentamento à discriminação contra a população LGBTQIA+ no município.

Levar o debate para as ruas

Coordenador do Centro de Cidadania LGBTI Baixada I, Leandro Gracioli, destacou a importância de ocupar espaços públicos com informação e diálogo.

“Estamos vivendo os 17 dias de ativismo, dentro de um mês inteiro voltado à conscientização e ao combate à LGBTfobia. Levar esse debate para as ruas é fundamental para garantir visibilidade, acolhimento e acesso à informação para a população”, explicou Leandro.

Divulgação



Encontro trará o povo para perto da Defesa Civil

Encontro Comunitário de Resiliência

A Defesa Civil de Duque de Caxias realizará, na sexta (22) das 17h às 20h, no auditório do SMART Duque, um encontro que marca a comemoração do Dia Municipal de Redução de Risco de Desastres, com o objetivo de promover palestras, interação e troca de informações sobre a atuação das NUPDECs junto à Defesa Civil Municipal. A atividade contará com um ciclo de palestras sobre temas importantes, como a evolução da Defesa Civil, a formação de um Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC), seguido da preparação dos voluntários.

Importância das ações integradas

A secretária de Defesa Civil, Kaline Marcelino, falou sobre a importância disso. “É muito importante esta interação conosco, pois acrescenta positivamente às nossas ações e nos aproxima da comunidade. Estamos sempre sendo atualizados sobre a intensidade das chuvas, por exemplo, o que complementa as informações das câmeras do SMART Duque, responsáveis pelo monitoramento das regiões.”

Pets vacinados

A Secretaria Municipal de Saúde de Belford Roxo, por meio da Coordenadoria de Vetores e Zoonoses, realizou na última sexta-feira (15) uma grande ação de vacinação antirrábica no bairro Santa Amélia. A mobilização aconteceu das 9h às 13h e imunizou mais de 400 animais, entre cães e gatos.

Combate à raiva

A iniciativa teve como objetivo reforçar a prevenção contra a raiva, doença que pode atingir animais e seres humanos, além de ampliar a conscientização da população sobre a importância da vacinação animal. A ação aconteceu em parceria com a veterinária Laika, localizada em Santa Amélia.

Saúde pública

A ação reuniu moradores que levaram pets para receber a antirrábica. O coordenador de Vetores e Zoonoses, Marcelo Guimarães, destacou a importância para a saúde pública do município. “A saúde está sempre em busca da otimização das ações em saúde para garantir um bem-estar para nossos pets e cidadãos”.

Palestra de hitmaker

Você já pensou em transformar sonhos em realidade e dificuldades em inspiração? Foi exatamente essa mensagem que o produtor, compositor e CEO da Hitmaker, Wallace Vianna, levou aos estudantes da Rede Municipal de Japeri na segunda (18), durante encontros promovidos pela Prefeitura, por meio das Secretarias Municipais de Educação e Cultura.

Wallace Vianna

Voltada para alunos do 9º ano e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a iniciativa percorre escolas do município com um bate-papo sobre sonhos, música, perseverança e superação, aproximando os jovens de histórias reais de transformação. O primeiro encontro aconteceu na Escola Municipal Célia Sobreira.

Emocionou

Estudantes ouviram as histórias e experiências compartilhadas pelo artista. Nascido no bairro da Piedade, no Rio, Wallace iniciou sua trajetória musical aos 12 anos de idade, influenciado pelo pagode, samba e pelo funk. Durante a palestra, o produtor emocionou os alunos ao lembrar sua infância no Morro do 18.



Praça Rui Barbosa foi o ponto de início da mobilização

Ação contra exploração sexual de crianças

Nova Iguaçu promoveu mobilização no município

Com faixas, apresentações culturais e um alerta sobre a importância da denúncia, Nova Iguaçu promoveu, na segunda-feira (18), uma mobilização pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A ação, organizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, começou na Praça Rui Barbosa, seguiu pelas ruas do Centro da cidade e terminou no Paço Municipal. O evento reuniu profissionais da rede de proteção, crianças, adolescentes e moradores.

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, revelam que o Brasil registrou 59.887 notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes em 2025. O número é um dos maiores da série histórica iniciada em 2009. Somente nos últimos 10 anos, o acumulado já supera os 400 mil registros deste crime.

Outro dado que chama atenção é o crescimento das denúncias feitas pelo Disque 100, principal canal de denúncia de violações de direitos humanos. Em dois anos, a quantidade de denúncias mais que dobrou: passou de 39 mil, em 2023, para mais de 81 mil em 2025. Segundo o Ministério dos Direitos Humanos

e da Cidadania, no primeiro trimestre deste ano houve 36.892 denúncias pelo WhatsApp. O número é praticamente o mesmo contabilizado durante todo o ano de 2023.

“O abuso e a exploração sexual deixam marcas profundas e silenciosas. Por isso, falar sobre esse tema é um compromisso coletivo. Precisamos romper o silêncio, fortalecer a escuta, acreditar nas denúncias e proteger nossas crianças”, afirmou Elaine Medeiros, secretária municipal de Assistência Social.

Após a caminhada de conscientização, crianças e adolescentes da Companhia de Artes da Casa do Menor, localizada em Miguel Couto, fizeram uma apresentação de dança ao público.

Como denunciar

Após uma denúncia de abuso ou exploração sexual contra crianças e adolescentes, o primeiro passo é registrar a ocorrência, por meio do Disque 100. A denúncia pode ser feita de forma anônima e deve ser comunicada sem receio. Romper o silêncio é essencial para reduzir a subnotificação e garantir proteção imediata à vítima. Ao receber a informação, o Conselho Tutelar, em conjunto com a rede de proteção do município, investiga o caso.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO

AVISO

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro torna público o cancelamento do aviso publicado em 30/04/2026 e a **suspensão sine die**, da licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 007/2026 (Processo nº SEI-260002/005165/2025)** referente à aquisição de veículo tipo caminhão-tanque ¾, destinado ao transporte de combustíveis com o objetivo de atender às necessidades operacionais da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, prevista para ser realizada em **21/05/2026**, tendo em vista a necessidade de análise e resposta à impugnação em relação ao Edital em epígrafe. A nova data para realização do certame será oportunamente publicada.

Hemocentro de Campos faz apelo por doadores de sangue

Estoque de sangue entra em alerta e busca aumento da demanda

Isabella Corrêa

Com estoques em baixa e uma demanda cada vez maior por transfusões, o Hemocentro Regional de Campos faz um alerta à população sobre a importância da doação regular de sangue. A unidade, que funciona anexa ao Hospital Ferreira Machado (HFM), atende 25 unidades da região e enfrenta dificuldades para manter o estoque suficiente diante dos atendimentos de urgência e emergência.

Segundo a assistente social do hospital Maria Gonçalves, muitas pessoas procuram o Hemocentro apenas quando um familiar precisa de transfusão para realizar uma cirurgia, mas as emergências acabam consumindo rapidamente as bolsas disponíveis.

Maria também explicou os critérios necessários para a doação. Podem doar pessoas entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita antes dos 61 anos e menores de idade precisam estar acompanhados do pai ou da mãe. Além disso, é obrigatório apresentar um documento oficial com foto, original e em bom estado de conservação. São aceitos carteira de identidade, carteira de motorista, certificado de trabalho física, certificado de reservista e registros profissionais e



Doar sangue não requer muitos cuidados especiais e ajuda a salvar vidas

em formato digital, o HRC aceita CNH e e-Título com foto.

Também é necessário pesar mais de 50 quilos, estar em boas condições de saúde e não apresentar sintomas gripais, febre, tosse, espirros ou alergias. Pessoas com ferimentos ou lesões na pele devem aguardar a cicatrização antes de doar.

Gestantes não podem doar sangue e mulheres que estão ama-

mentando podem doar apenas se o bebê tiver mais de um ano. Já mulheres menstruadas estão aptas à doação. Pessoas com problemas cardíacos ou renais, assim como hipertensos, passam por avaliação médica para verificar se estão aptos.

Quem realizou exames de endoscopia ou colonoscopia deve aguardar seis meses para doar sangue, no caso de tatuagens,

micropigmentação e maquiagem definitiva, o prazo de espera é de 12 meses. Pessoas com piercing também devem respeitar critérios específicos. Piercings simples, como no umbigo, exigem intervalo de 12 meses após a colocação para a doação, já quem possui piercing em cavidade oral ou genital deve retirar o acessório e aguardar um ano sem o piercing para poder doar sangue.

Saquarema disponibiliza mais dois cursos de capacitação gratuitos

Divulgação

A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, em parceria com a Firjan SENAI (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), abrirá inscrições para novos cursos profissionalizantes gratuitos no polo de Jaconé do Centro de Capacitação Profissional Vinícius Vidal França (CECAPS Jaconé). A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Estão disponíveis vagas para dois cursos: Instalador Hidráulico Predial e Mecânico de Manutenção e Instalação de Aparelhos de Climatização e Refrigeração. Ambos são voltados para moradores de Saquarema que desejam se capacitar em áreas com grande demanda profissional. As inscrições para os dois cursos serão realizadas nos dias 25 (a partir das 10h) e 26 de maio (até às 16h), exclusivamente pelo aplicativo



Prefeitura já disponibilizou 23 cursos neste ano

Colab, através dos links a seguir. Hidráulico Predial

Após a inscrição online, os candidatos que receberem o e-mail de confirmação com as orientações necessárias para efetivação da matrícula deverão realizar a inscrição presencial, nos dias 01 e 02 de junho, das 08h às 16h, no CECAPS Jaconé, localizado na Rua 97 com 13, em

frente à Praça Guilherme Menezes Rangel, onde também serão realizadas as aulas.

Para a inscrição presencial, os candidatos deverão estar portando os seguintes documentos: 2 fotos 3x4, xerox do RG e CPF, xerox do comprovante de residência atualizado e xerox do comprovante de escolaridade. As aulas acontecerão de segunda a

sexta-feira e o início dos cursos está previsto para o dia 08 de junho. Mais informações podem ser obtidas pelo número (22) 99213-9641.

1 - Instalador Hidráulico Predial: O curso contará com 22 vagas por turno, nos períodos da tarde (13h às 17h) e noite (18h às 22h), para candidatos com idade mínima de 18 anos e 5º ano do Ensino Fundamental completo. A carga horária é de 376 horas. Incrição no link <https://saquarema.colab.re/service/6a05fdebcb3c81cf32519aec>

2 - Mecânico de Manutenção e Instalação de Aparelhos de Climatização e Refrigeração: Serão oferecidas 20 vagas por turno, também nos períodos da tarde (13h às 17h) e noite (18h às 22h), destinadas a candidatos com 18 anos ou mais e 7º ano do Ensino Fundamental completo. A carga horária é de 224 horas. Incrição no link <https://saquarema.colab.re/service/6a05d50cbdf29342d0a22242>.

Professores estaduais terão formação em Libras

O Governo do Estado do Rio de Janeiro vai ampliar a qualificação de profissionais da educação para fortalecer a inclusão de alunos surdos nas escolas da rede pública. Em parceria com a Fundação Cecierj, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Secretaria de Educação terá vagas reservadas no novo curso gratuito de aperfeiçoamento em Libras. Ao todo, serão oferecidas 600 vagas, sendo 100 destinadas a professores da rede estadual de ensino.

A iniciativa busca preparar profissionais para atuar em ambientes escolares mais acessíveis e inclusivos, ampliando o atendimento a estudantes surdos, surdocegos e com deficiência auditiva. O curso abordará práticas pedagógicas, estratégias de comunicação e conteúdos voltados à Educação Bilíngue para Surdos, à Educação Especial e à Educação Inclusiva.

Esta é a primeira vez que a Fundação Cecierj oferece um curso de Aperfeiçoamento em Libras. Todo o conteúdo foi desenvolvido por bolsistas ligados à instituição, incluindo Isaac Gomes Moraes de Souza, professor do Instituto Nacional de Educação de Surdos, referência nacional na área.

“Houve uma preocupação em construir um material que valorizasse os aspectos culturais, linguísticos e identitários da comunidade surda. O desenvolvimento envolveu estudos sobre aquisição de segunda língua, educação bilíngue de surdos e metodologias visuais e comunicativas, além da organização de atividades que respeitassem o percurso de aprendizagem”, destacou Isaac, que é bolsista da Fundação Cecierj desde setembro de 2025.

A formação será na modalidade a distância, com duração de sete meses e um encontro presencial para apresentação do trabalho final. Ela está organizada em quatro módulos, totalizando 180 horas, contemplando desde fundamentos teóricos sobre surdez, cultura e comunidade surda até o desenvolvimento progressivo das competências linguísticas em Libras. Além das atividades online, o curso conta com momentos de interação prática, produção sinalizada e acompanhamento tutorial, buscando aproximar o cursista de situações reais de comunicação em Libras.

Itamar Ben-Gvir/no X

CORREIO NO MUNDO

Wilson Dias/Agência Brasil



Xi Jinping, líder chinês, teve reunião com Vladimir Putin

Xi diz a Putin que mundo corre risco de retornar à 'lei da selva'

Em declaração conjunta durante o encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta quarta-feira (20), o líder do regime chinês, Xi Jinping, afirmou que o mundo corre o risco de retornar “à lei da selva”.

“Os danos causados por ações unilaterais e pela hegemonia são sem precedentes, e a ameaça à regressão à lei da selva é iminente”, declarou. Sem citar nominalmente os Estados Unidos, ao qual a China busca fazer contraponto, os dois líderes defenderam a multipolaridade e novas formas de relações internacionais.

Xi já havia dito algo similar no mês passado, ao receber o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, xeque Khaled bin Mohamed bin Zayed al-Nahyan.

Pautas estratégicas debatidas

Na ocasião, em um dos comentários mais duros acerca da crise no Oriente Médio até então, o líder chinês disse que não se pode “permitir que o mundo volte à lei da selva”. O encontro entre Xi e Putin ocorreu por ocasião dos 25 anos do Tratado de Boa Vizinhança e Cooperação Amistosa e da comemoração do 30º aniversário das relações estratégicas, e foram tratadas pautas como energia, economia e defesa.

Reuters/Folhapress



Presidente russo quer reforçar sua parceria com a China

China e Rússia repudiam intimidação

Xi, na cerimônia de assinatura dos atos, afirmou que Rússia e China são contra “toda intimidação unilateral e ações que revertam a história”. Putin declarou que os dois países desempenham um papel estabilizador nas relações internacionais e estão comprometidos com uma independente e soberana política externa. Os líderes exaltaram os avanços em sua “parceria abrangente” e criticaram o projeto para a criação de um sistema antimísseis americano. O “Domo Dourado”, proposto por Donald Trump, é, segundo Xi e Putin, um risco à estabilidade estratégica.

Parceria entre Pequim e Moscou.

A fala faz eco à busca chinesa de se projetar como pivô global da diplomacia mundial em meio às guerras na Ucrânia e no Irã ao apresentar a visita de Putin como o exemplo de que o país está emergindo como “ponto focal da diplomacia global”. Putin busca reafirmar a já conhecida e próxima parceria entre Pequim e Moscou.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

Raúl Castro

O ex-líder cubano Raúl Castro, 94, foi indiciado pelo governo dos Estados Unidos nesta quarta-feira (20) por seu suposto envolvimento na derrubada de dois aviões civis pela Força Aérea de Cuba em 1996. Ele enfrenta quatro acusações de homicídio e duas de destruição de aeronave, segundo documentos judiciais do caso.

Espionagem

Segundo o Departamento de Justiça do governo Donald Trump, Raúl Castro ainda conspirou para matar cidadãos americanos. Outras cinco pessoas também aparecem como réus no caso. A denúncia foi apresentada em um tribunal federal de Miami. As acusações estão relacionadas à Rede Vespa.

Díaz-Canel protesta

O atual líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou que o indiciamento é uma “manobra política, desprovida de qualquer fundamento legal”. Já o secretário de Justiça interino dos EUA, Todd Blanche, afirmou que a Casa Branca espera que Castro compareça ao país “por vontade própria ou de outra forma para ir para a prisão”.

“Estado pária”

Trump disse que Cuba é um “Estado pária que abriga forças militares estrangeiras hostis” e enquadrando as ações de seu governo em relação à ilha como parte de um esforço mais amplo para expandir a influência dos EUA na região. Também disse que o indiciamento de Castro era um “momento muito grande”, mas que não haverá uma escalada das tensões.

“Uma bagunça”

“Das praias de Havana às margens do canal do Panamá, expulsaremos as forças da ilegalidade, do crime e da ingerência estrangeira”, afirmou. “Eu não acho que seja necessária [uma escalada]. O lugar [Cuba] está caindo aos pedaços. É uma bagunça, e eles meio que perderam o controle”, disse Trump.

“Novo caminho”

Também na quarta, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, ofereceu à população de Cuba um “novo caminho” em um pronunciamento em espanhol. Filho de cubanos, ele prometeu US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 503 milhões) em alimentos e medicamentos e defendeu uma nova relação entre os países.



Itamar Ben-Gvir divulgou vídeo de manifestantes amarrados

Video de Ben-Gvir mostra ativistas amarrados

Binyamin Netanyahu repudiou o vídeo do Ministro de Israel

Por Folhapress

O ministro da Segurança Nacional de Israel, o extremista Itamar Ben-Gvir, publicou um vídeo nesta quarta-feira (20) que mostra ativistas detidos com as mãos amarradas e a testa apoiada no chão enquanto o hino nacional israelense é reproduzido em volume alto. A publicação provocou indignação, iniciou nova crise diplomática envolvendo Tel Aviv e expôs divisões no governo liderado pelo premiê Binyamin Netanyahu.

O grupo integrava uma flotilha com destino à Faixa de Gaza, interceptada pelas forças de Tel Aviv no mar Mediterrâneo. A gravação mostra os ativistas em uma embarcação militar e já em território israelense. Em um dos trechos, Ben-Gvir aparece agitando uma bandeira de seu país. A publicação é acompanhada das legendas “Bem-vindos a Israel” e “É assim que aceitamos os apoiadores do terrorismo”.

O material motivou reações duras dentro e fora de Israel. A França disse que tais ações são inaceitáveis e convocou o embaixador israelense em Paris para prestar esclarecimentos, num gesto que é considerado uma reprimenda diplomática. Outros governos, incluindo de Bélgica, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Itália, Irlanda e Turquia também criticaram o tratamento dispensado aos ativistas detidos.

A chefe da diplomacia da

União Europeia, a estoniana Kaja Kallas, classificou o tratamento dado por Israel aos ativistas de degradante e errado. Afirmou ainda que a conduta de Ben-Gvir é “imprópria para alguém em cargo eletivo em uma democracia” —recentemente, a UE aplicou sanções a colonos judeus na Cisjordânia e foi chamada de “união antisemita” pelo ministro.

O chanceler israelense, Gideon Saar, acusou Ben-Gvir de prejudicar a imagem internacional do país, o que evidenciou um racha na coalizão governista. Já o premiê Netanyahu disse ter ordenado a deportação dos ativistas, mas afirmou que “a maneira como Ben-Gvir lidou com eles não está de acordo com os valores e normas de Israel”.

Os cerca de 430 integrantes da flotilha começaram a ser transferidos nesta quarta para o território de Israel, onde permaneciam detidos antes da deportação. Quatro brasileiros estão no grupo. Segundo o Ministério das Relações Exteriores de Israel, os ativistas foram retirados de suas embarcações e levados para navios israelenses após a interceptação.

A mais recente flotilha era composta por quase 50 barcos e havia partido do sul da Turquia na quinta (14) da semana passada. Os organizadores afirmam que a missão tinha como objetivo levar ajuda humanitária ao território palestino e desafiar o bloqueio naval mantido por Israel.

CORREIO ESPORTIVO



Arsenal

Título foi confirmado no empate entre City e Bournemouth

Arsenal volta a conquistar a Premier League após 22 anos

O Arsenal encerrou na terça-feira (19) um jejum de 22 anos sem conquistar a Premier League. O título da temporada 2025/26 foi confirmado após o empate por 1 a 1 entre o vice-líder Manchester City e o Bournemouth. Líder durante quase toda a competição, a equipe comandada por Mikel Arteta abriu quatro pontos de vantagem sobre o rival, restando apenas uma rodada para o fim do campeonato. O Arsenal havia derrotado o Burnley por 1 a 0 na segunda (18), resultado que obrigava o City a vencer para manter a disputa pelo título até a rodada final. O City teve atuação apática e saiu atrás no placar ainda no primeiro tempo, com gol de Eli Junior Kroupi. Haaland empatou nos acréscimos, mas tarde demais para evitar a festa do clube londrino.

Fantasma dos vice-campeonatos

Depois de terminar como vice-campeão nas três temporadas anteriores, o Arsenal chegou ao seu 14º título inglês. O clube fica atrás apenas de Manchester United e Liverpool, ambos com 20 conquistas. Na véspera, Arteta havia dito que seria o "maior fã" do Bournemouth por algumas horas nesta terça. O título acabou confirmado graças à equipe comandada por seu amigo próximo, Andoni Iraola, responsável por tirar os pontos necessários do City.

Por Folhapress
Rafael Ribeiro / CBF



Granja Comary recebe Seleção Brasileira a partir do dia 27

Preparação para a Copa do Mundo

A CBF definiu a programação para o período de treinos da Seleção Brasileira na Granja Comary, na primeira etapa de preparação para a Copa do Mundo. Na quarta-feira (27) os atletas convocados pelo técnico Carlo Ancelotti se apresentarão em Teresópolis, local das atividades da Seleção Brasileira.

De 27 a 30 de maio, a equipe treinará visando à partida contra o Panamá, dia 31, no Maracanã, às 18h30min. Será a última apresentação da Amarelinha em terras brasileiras antes da viagem para os Estados Unidos.

Finalistas da Champions estão fora

Os atletas Marquinhos (PSG), Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães (Arsenal) não farão a preparação porque estarão disputando a final da Champions League, marcada para o dia 30 de maio, na Puskas Arena, em Budapeste (Hungria). Os três se juntarão à delegação nos Estados Unidos. No dia 26 de maio, o Flamengo, com quatro convocados jogará pela Copa Libertadores, contra o Cusco (PER), no Maracanã.

Apresentações

Pela Copa Sul-Americana, o Grêmio (Weverton), enfrenta o Torque (URU) em Porto Alegre. Todos os atletas envolvidos nesses jogos se apresentarão no dia 27. Nesta data, o Botafogo (Danilo) enfrentará o Caracas, na Venezuela. Caso entre em campo, o meio-campista se apresentará quando retornar.

Léo Nannetti

Como parte da metodologia de trabalho da comissão técnica, que opta por realizar as atividades com quatro goleiros no elenco, o atleta Léo Nannetti, do sub-20 do Flamengo, irá participar de toda a etapa de treinamentos da Seleção Brasileira na Granja Comary e também nos Estados Unidos.

Avaliações médicas

Mesmo treinando com a equipe principal, o jovem goleiro não poderá atuar pela seleção, por não fazer parte da lista dos 55 nomes enviados previamente à Fifa. A chegada dos atletas convocados à Granja Comary será na manhã de quarta-feira (27), quando iniciarão as avaliações médicas.

Feira de Futebol

Em contagem regressiva para a Copa do Mundo, o Shopping Boulevard, em Vila Isabel, se prepara para receber um dos eventos mais aguardados por quem respira futebol no Rio de Janeiro. Nos dias 30 e 31 de maio, a quarta edição da Geral – Feira de Futebol transforma o espaço em um ponto de encontro para colecionadores e apaixonados pelo esporte.

Relíquias

A feira reúne relíquias e itens que contam a história do futebol dentro e fora de campo. De camisas de clubes e seleções — incluindo peças raras de épocas marcantes — a álbuns de figurinhas, flâmulas, cards, adesivos, livros, troféus e diversos itens de memorabilia. É um convite para visitar grandes momentos do esporte.

Exposição

O público poderá conferir ainda uma exposição de camisas da seleção brasileira, reunindo modelos icônicos que atravessaram gerações e permanecem na memória do torcedor. A programação também inclui a presença de nomes importantes do futebol carioca, aproximando o público de ídolos.



Seleção Feminina vai enfrentar os Estados Unidos

Arthur Elias convocou a Seleção para amistosos

As duas listas foram divulgadas nesta quarta (20) na sede da CBF

O técnico da Seleção Feminina, Arthur Elias, anunciou as 26 atletas convocadas para os dois amistosos contra os Estados Unidos em junho no Brasil. O treinador também divulgou uma segunda lista de convocadas para treinamento entre os dias 15 e 20 em Itu (SP).

A primeira partida dos amistosos com EUA será no dia 6 (sábado) às 18h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. No dia 9 (terça-feira), a Seleção tem o segundo confronto às 21h30 em Fortaleza, na Arena Castelão. Já a convocação extra para treinamento é em período fora Data FIFA e terá 30 jogadoras.

A cinco dias de completar um ano à frente da CBF, o presidente Samir Xaud falou da responsabilidade diante do grande desafio para o próximo ano, a Copa do Mundo Feminina da FIFA. “Temos um olhar diferente para o futebol feminino e acredito muito que teremos o primeiro título em casa. Esse trabalho da equipe, a construção nos bastidores, os amistosos e toda dedicação serão reconhecidos”.

Arthur Elias lembrou que a seleção principal enfrentou 27 seleções, com vantagem em 25, sendo as exceções a Noruega e os Estados Unidos. “Pela qualidade [dos rivais], precisamos enfrentar mais. Para a Copa do Mundo é fundamental, serão duas grandes partidas”. Sobre a convocação extra, o treinador disse que, diante de poucas datas FIFA antes do mundial, é parte da estratégia ter mais tempo de avaliação das jogadoras.

A coordenadora de Seleções Femininas da CBF, Cris Gambaré, complementou: “Temos compromisso em campo e com a torcida. Queremos nos preparar para a Copa do Mundo e nos conectar com as cidades e as pessoas. Essa preparação é de integração entre as seleções, de base e principal”.

Confira as convocadas:

Amistosos contra EUA. Período: 1 a 10/06:

GOLEIRAS: Lelê (Corinthians), Lorena (Kansas City) e Kemelli (Fluminense); **ZAGUEIRAS:** Thais Ferreira (Corinthians), Isa Haas (América-MEX), Tarciane (Lyon), Lauren (Atlético de Madrid), Mariza (Tigres-MEX), Rafaelle (Orlando Pride); **LATERAIS:** Isabela (PSG), Aline Gomes (Pachuca) e Raissa Bahia (Palmeiras); **MEIO-CAMPISTAS:** Duda Sampaio (Corinthians), Angelina (Orlando Pride), Ary Borges (Angel City-EUA), Yaya (PSG) e Kaylane (Flamengo); **ATACANTES:** Kerolin (Manchester City), Dudinha (San Diego-EUA), Gio (Atlético de Madrid), Marta (Orlando Pride), Bia Zaneratto (Palmeiras), Taina Maranhão (Palmeiras), Gabi Portilho (San Diego), Ludmila (San Diego) e Amanda Gutierrez (Boston-EUA).

Período de treinamento de 15 a 20/06:

GOLEIRAS: Camila (Cruzeiro), Kemelli (Fluminense), Nicole (Corinthians) e Morganti (Corinthians); **ZAGUEIRAS:** Tayla (São Paulo), Isa Haas (América-MEX), Paloma (Cruzeiro), Kathellen (Al-Nassr-SAU), Tainara (Cruzeiro) e Fê Palermo (Palmeiras); **LATERAIS:** Antônia (Real Madrid), Ivana Fuso (Corinthians), Isabela (PSG), Ravenna (Cruzeiro) e Raissa Bahia (Palmeiras); **MEIO-CAMPISTAS:** Andressa Alves (Corinthians), Clarinha (Benfica), Kaylane (Flamengo), Yaya (PSG) e Ana Vitória (Corinthians); **ATACANTES:** Jaque (Corinthians), Evelin (Santos), Jhonson (Corinthians), Priscila (América-MEX), Jheniffer (Tigres-MEX), Luany (Atlético de Madrid), Marília (Cruzeiro), Gio (Atlético de Madrid), Adriana (Al-Qadsiah-SAU) e Geysel (América-MEX).

Panini deve lançar novas figurinhas após convocação de Ancelotti

Figurinha de Neymar está nos planos de um possível “pack de atualizações”

Com a confirmação pelo treinador italiano Carlo Ancelotti da lista dos 26 convocados do Brasil para a Copa do Mundo, o álbum de figurinhas do torneio, lançado no início de abril pela Panini, precisará passar por ajustes.

Cada página tem espaço para 20 figurinhas, com um deles reservado para a foto posada do time e outro para o escudo das seleções, restando, portanto, 18 para os jogadores.

Da seleção feita pela própria Panini antes da convocação, cinco jogadores não entraram na lista.

Éder Militão e Rodrygo, do Real Madrid, e Estêvão, do Chelsea, eram ausências já certas, fora por lesões sofridas nas últimas semanas, sem tempo hábil de se recuperar a tempo da disputa do torneio.

Já o goleiro Bento, do Al Nas-



Panini comentou sobre a possibilidade de lançar um pacote de atualização para a Copa do Mundo

sr, e o atacante João Pedro, do Chelsea, que estavam entre os cotados para integrar o grupo, também acabaram ficando de fora, com Ancelotti optando por Weverton, do Grêmio, no gol, e Neymar, do Santos, e Rayan, do Bournemouth, na linha de frente.

A Panini limitou-se a informar, por meio de sua assessoria de imprensa, que, “como em outras Copas, é possível que tenhamos o ‘pack’ de atualização.”

Os 13 jogadores confirmados por Ancelotti com figurinhas no álbum são o goleiro Alisson; os defensores Marquinhos, Gabriel Magalhães, Danilo e Wesley; os meias Casemiro, Lucas Paquetá e Bruno Guimarães; e os atacantes Luiz Henrique, Vinicius Junior, Matheus Cunha, Gabriel Martinelli e Raphinha.

Da lista de Ancelotti, uma das figurinhas que certamente

será lançada pela Panini é a de Neymar, ausente da Seleção desde outubro de 2023 e incluído na relação do treinador.

Há 12 jogadores na lista de Ancelotti que ainda disputam quatro espaços restantes na página do Brasil no álbum —os goleiros Ederson e Weverton; os defensores Alex Sandro, Léo Pereira, Bremer, Douglas Santos e Ibañez; os meias Danilo e Fabinho; e os atacantes Endrick, Igor Thiago e Rayan.

Na Copa de 2022, no Qatar, a figurinha de Philippe Coutinho, cortado às vésperas do torneio por lesão, deu lugar a de Bruno Guimarães. Outros nomes convocados por Tite, como Daniel Alves e Gabriel Martinelli, acabaram ficando de fora.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Chapecoense é condenada a pagar R\$ 450 mil a família de jornalista morto

A Justiça de Santa Catarina condenou a Chapecoense a indenizar a família do jornalista Giovane Klein, morto no acidente aéreo de 2016, na Colômbia, aos 28 anos. Decisão reconheceu a responsabilidade do clube na contratação do voo 2933 da LaMia, que terminou em tragédia com 71 vítimas.

Sentença da 2ª Vara Cível de Chapecó (SC) fixou indenização de R\$ 450 mil por danos morais. A companheira e os pais de Giovane, registrados como os três autores da ação, deverão receber uma quantia de R\$ 150 mil, cada.

O juiz Giuseppe Battistotti Bellani reconheceu a responsabilidade objetiva e solidária da Chapecoense. A sentença descreve que o clube foi negligente ao escolher a LaMia puramente por razões financeiras. Além disso, ressalta que o contrato firmado com a companhia aérea previa a responsabilização da contratante “por danos causados a passageiros e terceiros”.

“A conduta da ré Chapecoense também revela culpa grave, por não ter diligenciado adequadamente na verificação da regularidade da empresa contratada, dos planos de voo e das condições operacionais da aeronave”, diz trecho da sentença.

“A escolha da LaMia se deu, conforme se verifica dos autos, em razão do menor preço oferta-



Chapecoense foi condenada pela Justiça de Chapecó

do, mesmo diante de opções mais seguras e regulares, como companhias aéreas comerciais reconhecidas nacional e internacionalmente. Tal decisão demonstra negligência na seleção do prestador de serviço, especialmente diante da natureza da atividade e do risco envolvido.”

A Chapecoense tentou afastar a sua obrigação de indenizar ao atribuir o acidente a terceiros. O clube alegou culpa exclusiva do piloto e da empresa aérea e sustentou que o jornalista viajava como convidado, sem custo, o que afastaria relação de consumo. Os argumentos foram rejeitados pelo juiz.

Pedidos de pensão e de danos materiais foram negados à família. O magistrado entendeu que não

ficou comprovada dependência econômica da companheira. Além disso, a parte autora também não apresentou comprovação de gastos para reembolso, como despesas com tratamento psicológico.

Outras rés foram excluídas do processo. De início, a ação foi proposta também contra a LaMia e uma seguradora, mas a família desistiu desses pedidos durante a tramitação. Assim, o clube de Santa Catarina seguiu como único réu.

O acidente

A queda do avião da LaMia ocorreu em 29 de novembro de 2016, em Medellín, e matou 71 pessoas. A aeronave da empresa boliviana levava jogadores, dirigentes e jornalistas para a final da Copa Sul-Americana. Apenas seis pessoas sobreviveram: os jogadores da Chape, à época, Alan Ruschel, Jakson Follmann e Neto; o jornalista Rafael Henzel e os tripulantes Erwin Tumiri e Ximena Suárez.

Investigação colombiana apontou falta de combustível como causa do acidente. As últimas comunicações do voo com a torre de controle indicaram emergência por pane seca e pane elétrica. De acordo com a Aeronáutica Civil da Colômbia, a tripulação sabia que o avião viajava com irregularidades.

Por Folhapress

Brasileiros aprovam a convocação de Ancelotti, diz estudo

A lista de Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo nos Estados Unidos, no México e no Canadá foi aprovada por três em cada quatro brasileiros conectados à internet. É o que indica uma pesquisa da Human Data, empresa que atua com dados, inteligência artificial e cultura digital, divulgada nesta terça-feira (19).

Segundo o estudo, realizado entre as últimas sexta-feira (15) e segunda-feira (18), dia da convocação, analisando a expectativa e a repercussão da lista final, 74% dos torcedores concordaram com os nomes anunciados pelo técnico. Foram monitorados, em tempo real, portais, ambientes digitais e redes sociais como TikTok, Instagram, YouTube, Facebook e X (antigo Twitter).

Na comparação com a última Copa, em 2022, no Catar, o interesse dos brasileiros teve um aumento de 258%. Ainda de acordo com a pesquisa, a convocação atingiu um pico de 633 mil menções nas diversas plataformas monitoradas.

Atleta que concentrava a maior expectativa sobre a presença ou não na lista de Ancelotti, Neymar foi aquele que mais envolveu o público nas redes, com 225 mil menções durante o período. Conforme a pesquisa, as publicações de maior engajamento foram vídeos com crianças

reagindo emocionadas e festivas ao momento no qual o treinador mencionou o nome do atacante do Santos na convocação.

Para comparação, o volume de menções a Neymar foi quase 11 vezes maior que as 20.519 referências a Vinicius Júnior, do Real Madrid (Espanha). O também atacante Endrick, do Lyon (França), foi outro nome bastante comentado, de acordo com o estudo, com 22% do público aprovando a convocação do jovem estreante em Copas do Mundo.

“A pesquisa mostra como a Seleção Brasileira continua mobilizando o país de forma única, despertando sentimentos positivos e negativos. A convocação deste ano, inclusive, tornou-se uma das mais mencionadas da história nas redes sociais, ultrapassando a bolha do futebol e ganhando relevância em diferentes esferas da sociedade”, analisou Otávio Ereno, diretor executivo da Human Data, por meio da assessoria de imprensa da empresa.

“Para as marcas, existe uma oportunidade enorme de participar dessas conversas em tempo real, independentemente de serem ou não patrocinadoras oficiais da Copa do Mundo ou do time brasileiro”, completou.

Por Licoln Chaves (Agência Brasil)

Acidente que matou

JK

há 50 anos

reacende

debate

Relatório aponta que ex-presidente pode ter sido vítima do regime militar; família de jornalista recorda cobertura no Médio Paraíba

Por Sônia Paes

A divulgação do relatório da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos apontando jovens rumos para a morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 22 de agosto de 1976, na Rodovia Presidente Dutra, reacendeu um debate histórico em todo o país e, em especial, em municípios do Sul do Estado do Rio, onde há 50 anos aconteceu a tragédia. A fatalidade que levou à morte de JK está até os dias atuais na memória de pessoas que vivenciaram o caso. Uma das famílias é a do jornalista Dicler Simões, falecido em 29 de março de 2008, aos 70 anos.

Dicler Simões, então chefe de jornalismo da extinta TV Sul Fluminense, afiliada da Bandeirantes, e correspondente do jornal "O Globo" por 38 anos, foi o primeiro a chegar ao local do acidente, ao lado do então perito policial Nelson Ribeiro de Moura, e a fazer contato com Sarah Kubitschek. "Ele (Dicler Simões) conseguiu o número de Sarah em um papel que estava perto dos destroços do carro e telefonou para a esposa de JK, falando da morte de Juscelino, mas dona Sarah achou que tratava-se de um engano e disse a ele: 'Todo dia alguém mata o meu marido'", recorda-se Dicler de Mello e Souza, também jornalista e filho de Dicler Simões.

Naquele 22 de agosto, o jornalista estava em Barra Mansa-RJ, cidade vizinha a Resende-RJ, e teve a informação sobre o acidente, mas até então ninguém sabia que tratava-se de JK. "Ele seguiu para fazer reportagem sobre o acidente e des-

cobriu que uma das vítimas fatais era o ex-presidente", afirma dona Giza, de 84 anos, viúva de Dicler Simões. Ainda segundo ela, a informação divulgada na época era de que Juscelino estava indo para Penedo, uma colônia filandesa que pertence ao município de Resende.

Comoção nacional

As imagens do veículo destruído causaram forte comoção nacional e na região do Médio Paraíba. O Chevrolet Opala preto onde viajava o ex-presidente Juscelino Kubitschek ficou completamente retorcido após atravessar o canteiro central e colidir violentamente com uma carreta. Peças do veículo fica-

ram espalhadas pela pista, segundo registros feitos na ocasião.

No início, poucos imaginavam que uma das vítimas era o homem que havia construído Brasília e marcado a política nacional. O reconhecimento do ex-presidente provocou uma onda imediata de perplexidade. Em uma época sem internet, a informação correu rapidamente pelas rádios da região e cidades do Médio Paraíba.

Relatório aponta envolvimento de regime militar

Os dados divulgados, na semana passada, pela Folha de São Paulo, indicam que JK morreu a mando do

regime militar. O relatório será submetido à votação dos outros integrantes da comissão. Se aprovado, o documento poderá levar o governo federal a rever oficialmente a causa da morte de JK. Até então, continua valendo a versão oficial da Comissão Nacional da Verdade, que em 2014 concluiu não haver provas suficientes de assassinato.

O documento, com mais de 5.000 páginas, foi elaborado pela historiadora Maria Cecília Adão e contradiz o da Comissão Nacional da Verdade. O atual relatório vai de encontro com a linha de investigações da Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog que dava indicações de um possível atentado.

Entre os principais pontos levantados pela CEMDP, estão supostas falhas periciais, desaparecimento de documentos, contradições em depoimentos e dúvidas sobre a dinâmica da colisão. A investigação da CEMDP, instituída por lei em 1995, durante o governo de FHC, questiona a rapidez com que o caso foi encerrado.

A comissão relaciona a morte de JK ao ambiente repressivo da década de 1970 e cita a possibilidade de ligação com a Operação Condor, articulação entre regimes militares da América do Sul para perseguir opositores políticos. JK era visto como uma liderança capaz de reorganizar forças democráticas no país.



Almir Veiga/CPDoc JB

Carro em que JK viajava ficou completamente destruído em acidente na Via Dutra em agosto de 1976

Juscelino ao lado de João Goulart, seu vice, na inauguração de Brasília, antes de ser deposto